# Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO [illegible]

S. PAULO—1907

Sexta-feira, 17 de Maio

Anno XIV—n. 198


BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO BRAZIL

## Pinheiro Machado

Projecta-se hoje, sobre todo o paiz, a benefica influencia do sr. general Pinheiro Machado.

O seu nome, aureolado por assignalados triumphos nas lutas cruentas da guerra, em numerosos combates, nos quaes arriscou a vida pelos seus ideaes, com a convicção sincera que jamais se lhe negou, tem-se continuamente illustrado nas pugnas pacificas da civilisação, como um dos mais notaveis propulsores do movimento ascencional da patria, para a realisação dos seus gloriosos destinos.

Já vem, desde muitos annos, o seu prestigio avolumando-se incessantemente e fazendo do illustre chefe republicano uma das mais salientes e das mais sympathicas personalidades do Brasil moderno.

A sua nobre figura, não só de homem publico carregado de innumeros serviços á causa nacional, mas tambem de homem privado, exemplo de nobilissimas qualidades, destaca-se hoje do vasto scenario politico, como o *primus inter pares* do actual momento historico.

Quando, novo Agamemnon, em uma assembléa memoravel, elle foi acclamado chefe dos chefes, o acontecimento percorreu rapidamente o paiz como um facto natural, um acontecimento esperado, como a consagração de uma realidade, que apenas esperava o sello official da organisação partidaria que s. exa. creou, agremiou, arregimentou, levara á luta e fizera vencer pelejando a boa e a sã peleja da verdade democratica quanto á escolha do chefe da nação, despedaçando velhos idolos que deturpavam o ideal-base do regimen republicano.

***

E' de hontem ainda essa viagem festiva na qual s. exa. voltava do seu Estado, anciosamente alvejado pela esperança da democracia brasileira, batendo-se por um principio ameaçado de morte, trazendo nos labios o nome do venerando e benemerito sr. Campos Salles, tendo ao seu lado a deusa Fortuna, que nunca o abandonou nos perigos da guerra, nem nos labores da paz e fulgindo na sua estrella, certo da victoria dos seus ideaes.

Foi na legendaria cidade de Santos, que houve logar a primeira explosão do enthusiasmo popular; foi ali que s. exa. teve a primeira apotheose que lhe fez a opinião publica; foi então que s. exa. anteviu o clarão deslumbrante de uma nova aurora para os nossos costumes politicos e assistiu á resurreição da vontade popular.

Que poderosas forças tonificaram o grande coração do valente gaucho quando, debruçado na amurada do navio, viu essa multidão compacta, onde fervilhava a mocidade patriotica e enthusiasta das escolas, manifestando a sua fé no destemido batalhador, a quem saudava como o heroe esperado e desejado, com acclamações delirantes, fortes e intensas como o som do bronze, acariciadoras e formosas como uma cavatina de amor!

Foi, talvez, quem sabe? nessas curtas horas de estadia em Santos, que s. exa. ganhou a certeza de que tinha comsigo a opinião nacional e não duvidou mais de que era um predestinado no cumprimento da elevada missão, á qual tinha ligado indissoluvelmente o seu passado e o seu futuro, a sua honra e a sua gloria.

Foi nesse momento, talvez, que como Cesar, s. exa. tomou a resolução suprema de combater e de vencer, porque foi nesse momento que elle vislumbrou vindo ao seu encontro a alma nacional, evocada do tumulo da indifferença, pela sua voz possante e mascula, acostumada a commandar nos campos de batalha, por entre a fumarada dos combates e affeito tambem ás lutas, não menos insidiosas e cheias de perigos, dos partidos, da imprensa e da tribuna.

S. exa. venceu e com s. exa. venceu a verdade republicana: essa victoria foi o caminho glorioso que levou s. exa. á altissima direcção do seu partido.

***

Volvidos tempos, inesperadamente quando ainda uma vez a opinião publica se voltava para o Sul, aguardando a vinda do chefe prestigioso e querido e ouvia os ecos sonorosos da victoria interminа que o saudava no seu torrão natal, onde mais uma vez affirmára a sua autoridade de chefe regional,—volvidos tempos s. exa. desembarcava inesperadamente em Santos, na cidade que lhe devia despertar gratas recordações, como a [illegible]

rapidamente por esta cidade, dirigindo-se ao Rio de Janeiro.

Não foi tão rapida essa passagem que lhe não quizessem ouvir a opinião sobre o magno problema que agita o Estado de S. Paulo, problema que directamente é regional, mas que envolve em seu amago principios fundamentaes, que importam ao regimen principios pelos quaes s. exa. se bateu sem hesitações e aos quaes se devotou com a intrepidez e heroismo dos que sabem e querem até sacrificar-se por uma idéa.

A s. exa. expuzeram a situação do Estado, profundamente commovido pela ameaça de lhe vir a ser imposto pelo sr. Jorge Tibiriçá um candidato á successão presidencial.

O sr. Pinheiro Machado encontrou uma formula simples, laconica e elegante, para responder que o seu partido fazia politica com os Estados, mas não nos Estados.

***

A sabedoria politica falou pela bocca de s. exa. e nem outra podia ser a resposta a esperar do seu notavel criterio e da circumspecção, que foram sempre brilhantes apanagios do seu caracter viril.

O illustre chefe dos chefes, confirmou a opinião já feita, de que o seu partido jamais se envolveria em uma questão local do Estado, mas essa resposta não pode ser tomada como approvação ao attentado que premedita o sr. Tibiriçá, ao garrotearmento com que se pretende matar a opinião do povo paulista.

Como chefe de partido, s. exa. disse como procede: como modelo de civismo republicano já s. exa. nos havia dito como pensa e como sente.

Para que assim affirmemos, para que possamos assegurar que o illustre sr. Pinheiro Machado reprova o capricho do actual presidente de S. Paulo, estamos certos que se o interrogassemos, elle nos daria como resposta a sua campanha contra identico capricho do sr. Rodrigues Alves e o seu franco e recente procedimento contra a insoffrida ambição do sr. Fernando Abbott.

A opinião de s. exa. é conhecida de todo o paiz, é opinião gravada em factos, de eloquencia magna e de permanencia indestructivel.

**R.**

## Traças & Troças

### Victoria da Justiça

Esclareceram-se todas as duvidas, dissiparam-se de vez as densas trévas que acobertavam a negra tragedia desenrolada a 14 de Fevereiro ultimo, no predio n. 20 da rua Maranhão.

Pela denuncia offerecida ao juizo da 3ª vara criminal, está mais que patente, provado, a golpes de indestructivel logica, que—como affirmou esta folha—ha indicios vehementes de um crime infamante, epilogo de amores adulteros—e não de um suicidio, como pretendia a policia do sr. Washington Luiz e affirmavam insolentemente os orgams officiaes e officiosos, que só noticiam factos devidamente verificados...

Por esse valioso documento, onde as provas se amontoam, e os factos se justificam pelo depoimento de innumeras testemunhas, resalta, a olhos nús, a conducta criminosa da policia, o proceder parcial e leviano do 4.º delegado Telles Rudge, torcendo propositalmente a verdade, creando obices e tropeços á acção moralisadora da justiça com o intuito manifesto, preconcebido, de evitar a denuncia dos indigitados autores do assassinio do infeliz negociante João Adolpho Ferreira.

Quem quer que tenha lido a bem documentada denuncia do independente orgam do ministerio publico deve ter notado que a autoridade policial lançou mão de todos os recursos, de todos os sophismas para mystificar o inquerito, *baseado em provas que não juntou aos autos*, como ironicamente repete o dr. Adalberto Garcia da Luz, toda vez que confronta e cotteja o depoimento das testemunhas que ouviu com as asseverações mentirosas contidas no famoso relatorio policial!...

Quem quer que haja lido a luminosa denuncia ha de ter posto reparo na audacia revoltante com que o 4º delegado Telles Rudge truncou o texto do telegramma expedido pelo negociante Villa Lobos, de Ribeirão Preto, com referencia ao revólver com que se pretendeu justificar o suicidio, á força!...

Quem quer que se haja inteirado da denuncia, forçosamente terá percebido, com espanto, a facilidade com que o auxiliar da confiança do sr. Washington Luiz diminuiu a edade do preto Tiburcio, com o fim perverso de tornar menos valioso o seu depoimento!...

Em summa, todos quantos leram o notavel trabalho da promotoria publica estão convencidos a esta hora de que o *Commercio de São Paulo* não mentiu, não architectou um romance, não explorou o escandalo, na sua longa e cerrada campanha para o esclarecimento do crime da rua Maranhão.

A denuncia ahi está: é a justiça quem hoje fala, quem detalha pormenores, quem esclarece pontos até então obscuros, quem aponta á sociedade os criminosos, applicando-lhes as penas do Codigo Penal!

Basta para nossa victoria a voz augusta e severa da Justiça confirmando tudo quanto avançámos, tudo quanto tornámos publico, arrostando a tempestade do odio e a colera bravia dos galfarros policiaes do sr. Washington Luiz, o maior interessado no sacrificio da verdade e na corrupção da justiça.

A denuncia ahi está e com ella a nossa mais eloquente e estupenda victoria em pról da verdade, da justiça e da moralidade publica.

***

Diz um telegramma de Londres que as senhoras de Vienna acabam de formar uma liga contra o duello.

Ahi está um consolo para os homens, tão calumniados e incomprehendidos!

A não ser numa fantasia leve de Catulle Mendès, ou outro escriptor do mesmo genero, não me consta que as mulheres resolvam a duello as suas pendencias, de qualquer ordem que sejam.

Se as senhoras viennenses formaram, de facto, uma liga contra o duello—é que pretendem impedir que os homens arrisquem a preciosa pelle, sem mais aquella.

*Espe*... o homem está tenso muita cotação em Vienna, onde o *feminismo* defende as calças por amor ás saias, salvo seja.

***

A Municipalidade do Porto representou ao governo, pedindo a restituição de cento e sete contos que o Estado recebeu indevidamente e que pertencem áquella Camara.

Tal foi o telegramma transmittido de Lisboa aos nossos jornaes—e que acabo de ler como ficha de consolação.

Arre! que não é só neste paiz que os Estados e as Camaras se agadanham por um palmo de terra ou por um par de contos de réis!

Cá do meu canto, muito consolado com o exemplo, aconselho á Camara da muito liberal e muito heroica cidade do Porto:

—Buzo com elle! nada de condescendencias!

O governo deve pagar e... não bufar, pois que quem o alheio veste na praça o despe.

***

Segundo telegramma de Vienna ao *Jornal*, do Rio, ha nada menos de dois mil candidatos para os quinhentos e dezesete logares vagos no Reichsrath—que é o mesmo que o nosso Parlamento.

Já vêm os leitores que não é só nesta *terra de bugios* que se disputa um assento nas Camaras.

Nós temos o máu vezo de deprimir tudo quanto é nosso e chegamos ao ponto de profligar *o patrioticismo* de certos sujeitos que *arranjam* numa cadeira de deputado como o naufrago que se atira desesperado a uma taboa de salvação.

Cá e lá, más fadas ha; e lá muito peiores, graças a Deus!

Que que couste, nunca tivemos tão grande récua de can[illegible]tos a tão poucas cadeiras!

***

Já sabem os leitores que a policia da Capital Federal vae [illegible] um grande melhoramento: a fiscali[illegible]ção das rondas por sargentos montados em bicycletas *Girard*, de dezoito kilos de peso.

A idéa é bôa, mas[illegible]fica mesmo, e mostra que canalisados pela estrada larga do progresso, [illegible]ssante a velha chapa.

O que me assusta e causa arrepios é lembrar-me de que o [illegible]. W. Sousa Sauí é capaz de introduzir [illegible] mesmo systema na nossa já celebre policia de carreira.

Se o chefe da Se[illegible]urança Publica adoptar, por espirito de imitação, as taes bicyclestas — teremos [illegible]ma policia de galope e ninguem [illegible]a verá a não ser... em disparatada disparada.

**Laurence.**

## A decisão do Supremo Tribunal

Escrevem-nos:

«A atmosphera de sympathia com que, parecia, ia ser recebido o joven principe da casa de Bragança, viu-se toldada pela decisão estulta e absurda do Supremo Tribunal Federal.

Suppunhamos mais circumspecto e conscio de seu poderoso governo do sr. Affonso Penna. Doente em leito, encanecido numa vida de serviços publicos, jamais supponemos que o governo de s. exa., fecundo em esperanças e promessas, provocasse com um acto menos reflectido essa transgressão indecorosa do primeiro tribunal do paiz. E nem padece duvida que o accordam de sabbado reflecte absolutamente a vontade e a opinião dos anhelos da Cattete. O procurador geral da Republica levou as credenciaes do dec[illegible]o palaciano ao areopago, convertido em camarilha, e elle, olhos voltados aos grandes receios da Republica, houve por bem violar de uma maneira irreverente e illogica os sagrados principios do estatuto fundamental. Para honra nossa, dois votos discordantes firmaram a boa doutrina: o de um moço assignalado na historia republicana por uma carreira verdadeiramente excepcional, e o de um velho sagrado no convivio da letras juridicas, onde tem pontificado, com raro brilhantismo.

A' mesma hora talvez em que o Supremo Tribunal sacrificava a Constituição de 24 de Fevereiro aos caprichos do Poder, um senador por S. Paulo, para vergonha nossa, protestava contra o provavel desembarque do principe. Naturalmente s. exa. não falou em nome do bom senso, e muito menos em defesa ao principio constitucional, porque para tanto lhe faltecia competencia.

Em todo o paiz, de norte a sul, não houve sequer uma nota dissonante, quer na imprensa politica, quer na alheia ao partidarismo a respeito de materia com que nos [illegible] hospede transitorio, sem preoccupações, nem ambições, cheio de saudades, nosso irmão pelo sangue, pelo espirito e pelo coração, e, o que é mais, neto do nosso maior patriota, cuja [illegible]rema ventura era poder, muito embora, em rapidos instantes, ver, admirar, sentir bem perto de si a sua querida patria.

Que magico encanto o desse moço ao tornar á terra sagrada de seus avós; relembrar nessas poucas horas felizes e fugitivas a quietude [illegible] dos dias de sua infancia! Que amoravel senso, que ingenuo desejo e que mais justa aspiração! Entretanto, a sua breve estada em terra brasileira traz ao governo *forte* e *poderoso* o ridiculo receio de uma revolução!

A Constituição Federal, no art. 72 § 20, abolin a pena de banimento. O dec. do governo dictatorial que baniu a familia imperial ficou, portanto, revogado por aquelle art.

Aqui em S. Paulo, ha tempos, forjou-se, para alta recreação das autoridades e sacciedade de odios adormecidos, uma pseudo conspiração. O processo chegou até a pronuncia, tendo o m. juiz seccional sido obrigado a despronunciar os culpados, por ser a pena cabivel aos autores do crime previsto pelo artigo 109 do Cod. Penal o de banimento, e ella estar abolida pela Constituição.

Foi attendendo á necessidade do caso que o poder legislativo sanou a difficuldade promulgando o dec. n. 1062 de 29 de Setembro de 1903, que hoje em dia regula a materia do art. 109 do Cod. Penal. Isso bem prova que o poder legislativo reconhecem a força viva do principio constitucional agora desconhecido pelo Supremo Tribunal.

Este, cuja ultima decisão acaba de banzar a todos os que sabem prezar o a, b, c do direito, ha tempos em virtude de um pedido identico de *habeas-corpus*, negam-o sob fundamento de que não havia constrangimento, visto como a familia imperial podia vir ao Brasil. Moralisadora jurisprudencia, essa creada pelo mais alto tribunal da Republica!

Leve S. A. o sr. principe d. Luiz a triste certeza de que infelizmente sua terra ainda carece de cauterio energico para combater o maior, o mais negro e desgraçado de todos os males—a dependencia da magistratura—fadada a tão altos designios.

Em saindo das aguas da formosa Guanabara, S. A. levará o coração mais oppresso que em 17 de Novembro de 1889. Daquella feita perdia sua illustre e augusta familia o fausto de sua grandeza e poder; desta, perdemos todos nós os homens de bem, a consciencia de nós proprios, pelo criminoso procedeer do Tribunal, que devéra ser—a suprema garantia de todos. — **Telmo.**

## VICTORIAS SUCCESSIVAS

Não é só a denuncia dada pelo digno 1.º promotor publico desta capital, contra os indigitados autores do crime da rua Maranhão, que assignala uma estrondosa victoria para o *Commercio de S. Paulo*. Outros factos, por nós energicamente denunciados, e que soffreram formal contestação de nossa imprestavel administração policial, por intermedio de seus arautos officiaes na imprensa, vão recebendo, dia a dia, a mais completa e irrefutavel confirmação.

Devem os nossos leitores recordar-se de que, na edição de 16 de Abril proximo passado, denunciámos á policia que a menor Maria Rosa, filha de Anna do Prado, a serviço em casa do sr. Alfredo Xavier Ferreira, á rua da Boa Morte, 43, era barbaramente martyrisada pela esposa deste cidadão, d. Teresa Ferreira. Accrescentámos, em noticia da edição seguinte, que a menor, em severo tratamento no Hospital da Santa Casa, onde entrára com guia da policia, tinha perdido uma das vistas, por atrophia do olho respectivo, em consequencia de uma violenta pancada. Dissemos ainda que o delegado de policia, que tomara conhecimento do facto *dois mezes antes da nossa denuncia*, não mandara proceder a corpo de delicto, contentando-se com a remessa da offendida para a Santa Casa.

Para a famosa imprensa official de S. Paulo esse grave facto não era mais que uma das insensatas accusações forjicadas pelo *Commercio* para manter sua campanha pessoal contra o sr. Washington Luiz, chefe da Segurança Publica.

Pois bem: a nossa denuncia era absolutamente veridica e o inquerito a que o 2.º delegado procedeu, depois que a inserimos nestas columnas, veiu provar exuberantemente quanto dissemos então. Desse inquerito, que já deu entrada no Forum, sendo distribuido ao cartorio do 2.º officio, resalta plenamente a criminalidade de d. Teresa Ferreira.

Foi, portanto, mais um importante serviço que prestámos a esta pobre sociedade paulista, desamparada dos poderes publicos, denunciando esse attentado que pelo relaxamento, pela ineptidão e pela desidia chronica de nossa policia, estava destinado a ficar impune, como tantos outros.

Não é só: a nova façanha do immoralissimo delegado policial de Sallesopolis, desrespeitando brutalmente uma ordem de *habeas corpus* concedida pelo Tribunal de Justiça em favor dum estafeta dos Correios, preso arbitrariamente por aquelle agente da especial confiança do encaiporado sr. Washington Luiz, veiu, mais uma vez, demonstrar ao governo—surdo aos indignados clamores de uma população alarmada, surda ás vibrantes reclamações da imprensa e apenas attento aos subalternos interesseiros dum corrilho de partidarios desconceituados—que o *Commercio de S. Paulo* só eleva o diapasão de sua voz, em pról dos direitos dos opprimidos e dos violentados, quando o capricho das autoridades incapazes de dedicação pela causa publica, ameaça perpetuar o estado de anarchia e de angustioso sobresalto em que a sua evidente incompetencia lançou a sociedade paulista.

Ainda mais: os acontecimentos occorridos em Fasina, no bairro de Itambé, os horrorosos crimes ahi praticados pelo famigerado assassino, alferes João Antonio de Oliveira, que lançou fogo á casa de residencia de pobres familias aldeãs, crimes esses que o sr. secretario da Justiça desculpou e encampou pelas columnas do orgam official, acabam de ser categoricamente confirmados: o auto de corpo de delicto, a que o correcto delegado local procedeu com summa diligencia, affirma que o alludido official destruiu completamente, incendiando-os, habitações, monjolos e outras benfeitorias pertencentes a antigos moradores daquelle bairro.

A defesa que de tão revoltantes crimes fez o orgam official, ha dias, e que deixámos de rebater de prompto, á espera de novos informes, é simplesmente cynica. A expressão é forte, sabemol-o, mas, saltou com espontanea indignação do bico de nossa penna, e não a retiramos porquanto é precisa e perfeita.

O orgam official confirma os factos inpavidamente, mas descalpa-os porque o fogo foi lançado a ranchos onde se acoitavam criminosos.

Que importa que fossem ranchos humildes de filhos do povo e não opulentas habitações de potentados? Esses ranchos eram habitados por familias, e annexos a elles existiam os instrumentos do trabalho activo,—monjollos e moendas, de cujo funccionamento tiravam os moradores recursos para viver.

O alferes João Antonio de Oliveira levava ordem para capturar os indigitados criminosos, domiciliados em taes ranchos em companhia de suas mulheres, de suas irmãs e de seus filhos. Com que direito incendiou elle essas habitações? Então, para capturar criminosos, é permittido que a força encarregada da diligencia destrua pelo fogo casas inteiras, arrase a propriedade alheia, depreda a fazenda particular? E' isto compativel com a cultura do nosso tempo e do nosso paiz, ou antes é um attestado completo de que, em materia de normas policiaes, retrogradamos ás epocas de barbarismo nos dirigimos ao moderno czarismo russo?

Não é para conhecimento do governo que fulguem de tão altas individualidades, porque o impassivel escriptor que dirige a resignada tribu paulista não se commove com as nossas narrativas e os nossos appellos. E' para que o povo desta capital que tanto se orgulha com a civilisação de sua terra—saiba que um alferes da força policial do Estado, ao empreender a captura de criminosos no municipio de Faxina, procedeu peor do que procediam outr'ora os antigos capitães de mato contra os escravos fugidos: incendiou, entre outras, com tudo quanto nellas existia, as casas de morada de Manoel Leme e do sesagenario Manoel Pedro Antonio, que ahi residiam, ha longos annos, em companhia de suas respectivas familias. E é preciso notar que esses dois infelizes cidadãos, victimas do odioso e impune attentado, *não são criminosos*, mas honrados cultivadores de pequenos sitios agricolas de que suas casas eram parte integrante.

Deante de acontecimentos de semelhante ordem, póde, acaso, alguem espantar-se da energia com que, nestas columnas, profligamos diariamente o rematado desaso do sr. Washington Luiz e a deploravel acquiescencia do sr. Jorge Tibiriçá aos desvarios de seu incompetente secretario da Segurança Publica?

## O CRIME DA RUA MARANHÃO

As vivas e espontaneas demonstrações de sympathia que hontem nos prodigalisaram representantes das mais altas classes da sociedade paulista—trouxeram á nossa consciencia satisfeita um conforto moral compensador dos esforços que emprehendemos para que se fizesse a luz sobre o crime da rua Maranhão. Além de numerosas visitas pessoaes, recebidas em nosso escriptorio, de todos os pontos do Estado chegaram-nos telegrammas de congratulação pela nossa victoria, que outra coisa não é mais que a victoria da justiça.

A procura que teve o *Commercio de S. Paulo* parece-nos que é um acontecimento inedito na historia de nossa imprensa: até ás 8 horas da noite tinhamos vendido 22.000 exemplares, exgottando-se completamente a edição.

Registamos, em seguida, as felicitações que nos dirigiram varios collegas, cujas palavras generosas agradecemos.

Os nossos collegas do *Diario Popular* inseriram a seguinte nota que, com a devida venia, transcrevemos:

«Está, finalmente, dado o primeiro passo do poder judiciario nesse mysterioso e triste acontecimento da rua Maranhão. Não nos podemos dispensar de fazer umas ligeiras re[illegible] á modesta participação que

Itambé, os horrorosos crimes ahi praticados pelo famigerado assassino, alferes João Antonio de Oliveira, que lançou fogo á casa de residencia de pobres familias aldeãs, crimes esses que o sr. secretario da Justiça desculpou e encampou pelas columnas do orgam official, acabam de ser categoricamente confirmados: o auto de corpo de delicto, a que o correcto delegado local procedeu com summa diligencia, affirma que o alludido official destruiu completamente, incendiando-os, habitações, monjolos e outras benfeitorias pertencentes a antigos moradores daquelle bairro.

A defesa que de tão revoltantes crimes fez o orgam official, ha dias, e que deixámos de rebater de prompto, á espera de novos informes, é simplesmente cynica. A expressão é forte, sabemol-o, mas, saltou com espontanea indignação do bico de nossa penna, e não a retiramos porquanto é precisa e perfeita.

O orgam official confirma os factos inpavidamente, mas descalpa-os porque o fogo foi lançado a ranchos onde se acoitavam criminosos.

Que importa que fossem ranchos humildes de filhos do povo e não opulentas habitações de potentados? Esses ranchos eram habitados por familias, e annexos a elles existiam os instrumentos do trabalho activo,—monjollos e moendas, de cujo funccionamento tiravam os moradores recursos para viver.

O alferes João Antonio de Oliveira levava ordem para capturar os indigitados criminosos, domiciliados em taes ranchos em companhia de suas mulheres, de suas irmãs e de seus filhos. Com que direito incendiou elle essas habitações? Então, para capturar criminosos, é permittido que a força encarregada da diligencia destrua pelo fogo casas inteiras, arrase a propriedade alheia, depreda a fazenda particular? E' isto compativel com a cultura do nosso tempo e do nosso paiz, ou antes é um attestado completo de que, em materia de normas policiaes, retrogradamos ás epocas de barbarismo nos dirigimos ao moderno czarismo russo?

Não é para conhecimento do governo que fulguem de tão altas individualidades, porque o impassivel escriptor que dirige a resignada tribu paulista não se commove com as nossas narrativas e os nossos appellos. E' para que o povo desta capital que tanto se orgulha com a civilisação de sua terra—saiba que um alferes da força policial do Estado, ao empreender a captura de criminosos no municipio de Faxina, procedeu peor do que procediam outr'ora os antigos capitães de mato contra os escravos fugidos: incendiou, entre outras, com tudo quanto nellas existia, as casas de morada de Manoel Leme e do sesagenario Manoel Pedro Antonio, que ahi residiam, ha longos annos, em companhia de suas respectivas familias. E é preciso notar que esses dois infelizes cidadãos, victimas do odioso e impune attentado, *não são criminosos*, mas honrados cultivadores de pequenos sitios agricolas de que suas casas eram parte integrante.

Deante de acontecimentos de semelhante ordem, póde, acaso, alguem espantar-se da energia com que, nestas columnas, profligamos diariamente o rematado desaso do sr. Washington Luiz e a deploravel acquiescencia do sr. Jorge Tibiriçá aos desvarios de seu incompetente secretario da Segurança Publica?

## O CRIME DA RUA MARANHÃO

As vivas e espontaneas demonstrações de sympathia que hontem nos prodigalisaram representantes das mais altas classes da sociedade paulista—trouxeram á nossa consciencia satisfeita um conforto moral compensador dos esforços que emprehendemos para que se fizesse a luz sobre o crime da rua Maranhão. Além de numerosas visitas pessoaes, recebidas em nosso escriptorio, de todos os pontos do Estado chegaram-nos telegrammas de congratulação pela nossa victoria, que outra coisa não é mais que a victoria da justiça.

A procura que teve o *Commercio de S. Paulo* parece-nos que é um acontecimento inedito na historia de nossa imprensa: até ás 8 horas da noite tinhamos vendido 22.000 exemplares, exgottando-se completamente a edição.

Registamos, em seguida, as felicitações que nos dirigiram varios collegas, cujas palavras generosas agradecemos.

Os nossos collegas do *Diario Popular* inseriram a seguinte nota que, com a devida venia, transcrevemos:

«Está, finalmente, dado o primeiro passo do poder judiciario nesse mysterioso e triste acontecimento da rua Maranhão. Não nos podemos dispensar de fazer umas ligeiras re[illegible] á modesta participação que

onde nos parecia que podia ou devia chegar o nosso direito de livre opinião. No jornalismo, como em todas as profissões, os processos divergem, e sem nos querermos referir aos menos sérios, porque suppomos que em S. Paulo elles não existam, não vão os nossos reparos á maior ou menor energia que o jornalista use; achamos, até, que é isso bem mais preferivel ao silencio ou a esses outros processos de esperar que os factos se verifiquem.

Ora, tem de uma nem de outra coisa os nossos collegas do *Commercio de S. Paulo* podem queixar-se quanto ao *Diario*. O distincto confrade tem os seus processos, nós temos os nossos, e, creiamol-o, não achamos que os nossos sejam mais excellentes que os seus. E' uma questão de temperamento do homem de jornal. Pelo facto de Rochefort ser um jornalista ardente no seu ataque, será por isso os seus collegas devam dispensar a sua estima e admiração pelo decano do jornalismo parisiense.

Até onde entendiamos que a nossa penna devia ir, fomos; será pequena, mesmo insignificante a nossa cruzada; mas em parte foi isso devido a vermos que a causa estava entregue a boas mãos.

Agora, a acção da imprensa, parece-nos, finalisou-se. Esta entregue á justiça a causa, e esse grandioso documento do sr. 1.º promotor publico, dr. Adalberto Garcia, prova-o lá uma velha chapa—que ha juizes em Berlim; isto é, que ha poder judiciario ha quem saiba honrar a justiça com a sua independencia, o seu espirito de energia e a sua enorme competencia. A peça do dr. Adalberto Garcia é um documento juridico que fica sempre um enorme relevo nos annaes do poder judiciario paulista.

Lastimamos que a sua enorme extensão nos prive de o darmos integralmente hoje nas columnas do *Diario*; tentar fazer delle um resumo seria o mesmo que desfolhar barbaramente uma fanfa flor, pois o leitor consagrará tazer uma idéa do que é esse soberbo trabalho do illustrado representante do ministerio publico de S. Paulo.

Na sua promoção, o sr. dr. Adalberto Garcia apresenta denuncia contra Virgilio Cabral e d. Francisca Cardia Ferreira, como incursos, o primeiro no art. 294 § 1.º, combinados com o art. 18 § 1.º do Codigo Penal, e a segunda no citado art. 294 § 1.º, com referencia ao § 2.º do art. 21 do mesmo Codigo.

***

*O Alpha*, de Rio Claro, em nota sob o titulo *A victoria da Justiça*, occupando-se da denuncia e do *Commercio de São Paulo*, assim conclue:

«Ao intimorato jornalista Olympio Lima as nossas mais significativas felicitações pela esplendida victoria da justiça e de[illegible] da sociedade.»

***

*A Quatorze de Agosto* lavra em seu numero de hontem a seguinte nota:

«Por telegramma que nos foi transmittido hontem á noite, sabemos que o *Commercio de São Paulo*, na sua edição de hoje, publicará a denuncia do dr. Adalberto Garcia da Luz, promotor publico da capital, dando como autores do crime da rua Maranhão, do qual foi victima o mancebo João Adolpho Ferreira, a sua mulher Francisca Cardia e Virgilio Cabral.

O parecer do illustrado orgam da Justiça Publica da capital, constitue um verdadeiro triumpho para o denodado *Commercio de S. Paulo*, que, arrostando toda a sorte de objurgações tendentes a encobrir um crime barbaro e cobarde, prestou inestimavel serviço á sociedade e á Justiça.»

MACHINAS APERFEIÇOADAS de beneficiar café—PEIXOTO, AMARAL & FILHO—Rua Direita, 20-A—S. Paulo

## NOTAS & NOTICIAS

A importante casa commercial do Rio de Janeiro, Gomes & C. recebeu ha dias denuncia de que na sua filial, nesta capital, se havia dado um desfalque superior á trezentos.

Ao receber essa denuncia, um dos socios da casa, acompanhado de empregados de confiança, veiu a esta capital e tratou de proceder as necessarias averiguações.

Ao que soubemos, pelo exame que está sendo procedido nos livros do estabelecimento, verificou-se até anteontem o desfalque de 98:000$.

O gerente dessa filial, a quem ca-

## FARPAS

(1907)

Depois de hontem, o alferes e o Rodger continuarão no poder?

(O POVO)

**Não toge o chefe nem muge**
**Sobre o caso Maranhão.**
**—Tem-te, não caias, Rudge!**
**Ninguem não subiupou, não!**

be a maior responsabilidade do desfalque, foi já destituido do cargo.

Ao que parece, ha outros empregados envolvidos no caso.

✣

O sr. dr. J. Amandio Sobral, inspector d'Agricultura do Estado, fará hoje mais uma conferencia sobre a cultura do arroz na galeria das machinas, no largo de S. Francisco.

Assistirão a essa conferencia os presidentes das commissões d'agricultura da zona Sorocabana.

E' de esperar o comparecimento de todas as pessoas interessadas, pois a conferencia é publica.

✣

Foi lavrada nas notas do primeiro tabellião escriptura de doação de 24 predios, nesta capital, um em Taubaté e 72 acções da Companhia Mogyana, de propriedade de monsenhor Miguel Martins, bens esses destinados por esse sacerdote ao patrimonio do bispado de Taubaté.

Representando o sr. bispo diocesano, assignou a escriptura monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral, e como testemunhas monsenhores dr. Benedito de Sousa, secretario do bispado, e Nascimento Castro, vigario de Taubaté.

✣

**50 contos por 48000**—AMANHÃ, com Ruben Guimarães & C.

✣

Na *Restauração*, desta capital, encontrámos as seguintes linhas confirmativas do completo estado de anarchia a que se acha entregue a capital, por incpcia da administração policial:

«Vae num descalabro medonho o policiamento de S. Paulo.

Já não ha garantias e por toda a parte se reproduzem as aggressões, os assassinatos, as violencias, os roubos, sem que, entretanto, o nosso governo republicano trate de organisar um systema de segurança mais pratico e mais acertado, que possa servir de repressão a esses abusos e a esses crimes que tanto atrazo trazem para os nossos foros de povo adeantado.

Todos os dias os jornaes reclamam, e o governo faz ouvido de mercador assim como o crime da rua Maranhão, graves acontecimentos se desenrolam nos arrabaldes da capital, todos os dias; lemos noticias de assaltos, roubos e desordens que se praticam por ahi á luz do sol, ao meio dia, sem que a policia tenha conhecimento immediato, sem que ella surja logo para applacar a furia desses perturbadores da ordem e da tranquilidade, sem que ella apareça para castigar os miseraveis que por toda a parte vegetam á custa dos crimes e dos roubos».

✣

Pelo secretario da Justiça foram concedidos, hontem, sessenta dias de licença ao escrivão de paz de Batanaí, sr. Romão Alves Guimarães.

✣

O sr. secretario da Justiça declarou ao commandante geral da Força Publica que não devem ser sacrificados os cavallos da referida milicia sem ser ouvido o respectivo veterinario.

✣

Foram concedidas hontem as seguintes licenças pelo sr. secretario da Justiça e Segurança Publica: de sessenta dias, ao delegado de policia de Casa Branca, dr. José Benevides de Andrade Figueira; de dois mezes, ao delegado de Cajurú, dr. Francisco Javary de Sousa; de trinta dias, ao de Patrocinio de Sapucahy, dr. Renato Paes de Barros.

✣

Seguiu hontem para a Capital Federal, em companhia de sua exma. familia, o sr. Victorino Gonçalves Carmillo, 6.º tabellião desta capital.

✣

Em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens apresentará hoje cumprimentos ao sr. commendador André Sanchez Mosquera, vice-consul da Hespanha, por motivo do vigesimo primeiro anniversario do rei Affonso XIII.

No vice-consulado da Hespanha haverá hoje recepção.

✣

«Boro Boracico» tonico do utero.

✣

Vae ser restabelecido o funccionamento da agencia do Correio de Cubatão, em Santos.

✣

Por acto de hontem, foi o sr. João Custodio, negociante em Rio Claro, autorisado a vender, em seu estabelecimento, sellos do Correio e outras formulas de franquia, de accordo com o art. 326, do regulamento postal em vigor.

✣

Foram emittidas hontem, pela Secretaria da Fazenda, 5 apolices do emprestimo da Sorocabana, de 1:000$ cada uma e 10 de 500$.

✣

Matriculou-se hontem no 1.º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o capitão da Força Policial sr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

✣

O sr. administrador dos Correios da capital pediu á Camara Municipal de Santos um exemplar do contrato celebrado entre aquella corporação e a companhia de bondes, afim de saber quaes as condições

ção para o transporte de malas postaes naquella cidade.

✣

A todas as agencias postaes foi enviada a seguinte circular pelo sr. administrador dos correios neste Estado:

«Determino que os avisos de recepção de registados com e sem valor sejam assignados com o nome completo e intelligivel, evitando systematicamente abreviaturas e rabiscos que são inexpressivos e não constam do nosso alphabeto.

As assignaturas devem ser eguaes ao endereço dos registados e por extenso.

Quando se effectuar a entrega á pessoa autorisada nunca se omittirá o nome do destinatario.»

✣

Foi hontem recolhida ao Thesouro do Estado a quantia de 128 contos, proveniente da execução promovida pelo dr. Luiz Arthur Varella, primeiro procurador fiscal, contra a *São Paulo Railway*, relativa ao imposto sobre o capital industrial que essa companhia deixou de pagar.

✣

FERNANDO ARENS & FILHO, vendem machinas agricolas de beneficiar arroz, muito aperfeiçoadas.—Rua Direita 29-A—S. Paulo.

✣

Entraram hontem na Hospedaria de Immigrantes 192 colonos de diversas nacionalidades.

✣

Estão concedidos os seguintes creditos:

Ao dr. Alfredo Maia, 600:000$, para occorrer ás despesas de custeio da Estrada de Ferro Sorocabana;

ao dr. Augusto de Siqueira Cardoso, 70:342$889, pelo pagamento do pessoal operario da commissão de Obras Novas de Saneamento e Abastecimento d'Agua da capital, durante os mezes de Fevereiro e Março. Este funccionario deve recolher, porém, ao Thesouro 2:459$466, saldo em seu poder.

✣

Por acto de hontem, foi exonerado o sr. coronel Silverio de Moraes do cargo de avaliador das casas de emprestimos sobre penhores da capital.

✣

Está na Secretaria do Interior a carta de naturalisação do subdito italiano Ermenegildo Tognasca.

✣

Vão ser removidos da cadêa de Cacoade para a Penitenciaria da capital os seguintes presos: José Luchiari, João Agostinho de Sousa Dias, Antonia Gabriela de Nazareth e Anna Escolastica de Jesus, condemnados a prisão cellular.

✣

**50 contos por 48000**—AMANHÃ, com Ruben Guimarães & C.

✣

O sr. secretario d'Agricultura officiou ao ministro do Brasil em Madrid, agradecendo-lhe o interesse com que tem acompanhado a marcha do commercio de café e promettendo o comparecimento deste Estado á projectada Exposição Internacional Ibero-Americana de 1909.

✣

O director interino do Instituto Agronomico foi autorisado pelo sr. secretario d'Agricultura a analysar gratuitamente bananas e abacaxis esterilisados, de accordo com o requerido por Joaquim Teixeira Freitas, que pretende exportal-os para o Uruguay.

✣

O sr. secretario d'Agricultura officiou ao chefe da Commissão Geographica e Geologica, pedindo a entrega de todas as publicações a cargo do antigo Serviço Meteorologico, bem como as publicações meteorologicas recebidas nestes dois ultimos annos, para a nova secção meteorologica.

✣

Por acto de hontem do sr. secretario d'Agricultura, foram nomeados os srs. Luiz Martim Villaça, José de Oliveira Santos e José Dias Thomaz para presidente e membros da Commissão Municipal d'Agricultura de São Roque.

✣

Sabbado proximo extrahe-se a loteria federal de 100 contos de réis, custando o bilhete inteiro a bagatella de 5$000.

Os srs. Julio Antunes de Abreu & C., estabelecidos á rua Direita, 39, esperam vender nesse dia os cem *pacotes*, consoante annunciam em outro logar desta folha.

✣

«Boro Boracico» cura eczemas.

✣

Recebêmos o n. 38 do esplendido magazine literario *Renascença*, que, de numero para numero, confirma o seu destaque entre as melhores publicações do genero.

O numero que temos sobre a mesa comporta selecta collaboração e está repleto de illuminuras, *clichés* e gravuras de muito effeito e actualidade.

✣

O secretario da Segurança Publica despachou hontem os seguintes requerimentos:

Do Club dos Excentricos—«Diga o 2.º delegado»; de Joaquim José de Araujo e João Peixoto de Oliveira—«Ao commandante geral para attender e devolver»; de Arthur Mangini—«Aguarde opportunidade»; de Alfredo Amorim—«Ao 3.º delegado»; de Vicente Erro—«Indeferido»; de

o inspeccionou declarado não soffrer de molestia alguma ou defeito physico»; de A. José V. Braga—«Indeferido»; de Gervasio Martins de Menezes, Manoel Joaquim de Jesus e José Bruno Cepellos—«Entregue-se mediante recibo»; de Antonio Darra—«Sim, em tempo opportuno».

✣

O conhecido editor sr. Menotti Levi offereceu-nos hontem um exemplar do album *São Paulo*, contendo bellissimas vistas dos pontos mais pittorescos da nossa capital. Esse album acha-se á venda nas principaes livrarias da cidade.

✣

O sr. prefeito municipal, de accordo com a lei n. 996, de hontem datada, vae entrar em accordo com o representante da Companhia União Sportiva de modo a indemnisar com a quantia de 21:000$ os prejuizos causados com o fechamento do Frontão Bôa Vista em 1904.

A despesa correrá pela verba *Indemnisações*, podendo o prefeito effectuar para o caso as necessarias operações de credito.

✣

Os principaes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hontem, foram vendidos:

N. 1.648, premiado com 100 contos de réis, pelos srs. H. Barreiros & C., á rua Direita n. 49; n. 27.073, premiado com 10 contos de réis, no varejo da agencia geral; n. 34.091, premiado com 5 contos de réis, remettido ao sr. José Rolin, em Itatinga, e n. 21.461, premiado com 2 contos de réis, no varejo da agencia geral.

✣

Vapores LANZ—são vendidos por FERNANDO ARENS & FILHO, á rua Direita, 29-A—S. Paulo.

✣

Os cem contos da loteria de S. Paulo, extrahida hontem, couberam ao possuidor do bilhete n. 1648, vendido na agencia dos srs. H. Barreiros & C., á rua Direita, baixos do Hotel de França.

✣

O procurador fiscal do governo federal deu parecer nos processos de multa por infracção do regulamento de consumo instaurados contra Antonio Gimenez, de Jundiahy; Vicente Salerno, de Piedade; Rossi Giovanni, de S. Carlos, e João Boaventura, de Piracicaba.

✣

Foi iniciado o processo de fiança de 12:000$, em cadernetas da Caixa Economica, feita por Faustino Ferreira de Albuquerque, escrivão de Pirassununga.

✣

Na secção do contencioso da Delegacia Fiscal foram informados os requerimentos de Augusto de Azevedo, pedindo levantamento de fiança, e de Martins Costa & C., procuradores de José Ortolon, solicitando levantamento de 500$ depositados na Delegacia para garantir a sua proposta de compra da fazenda nacional, em Bariry.

✣

«A Saude da Mulher» é infallivel a saspensão.

✣

O sr. prefeito municipal remetteu á Camara o projecto de calçamento a parallelepipedo e prolongamento da galeria de aguas pluviaes da rua Luiz Gama, entre o largo do Cambuey e o rio Tamanduatehy, acompanhado do respectivo orçamento, na importancia de 149:818$204, conforme pediram os srs. vereadores drs. Sampaio Vianna e Corrêa Dias.

✣

A Prefeitura communicou á Camara Municipal que são ser executados os serviços mais urgentes da estrada do Ypiranga e a construcção dos passeios da rua D. Maria Thereza, de accordo com a indicação dos vereadores drs. Candido Motta e Raymundo Duprat.

✣

O sr. prefeito municipal, por acto de hontem, concedeu quinze dias de licença ao fiscal de vehiculos, Honorio José das Neves, para tratamento de sua saude, nos termos da lei n. 848 de 30 de Setembro de 1905.

✣

A *Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular* realisou ante-hontem os seguintes sorteios dos grupos cooperativos: Matricula sorteada, n. 14, no grupo n. 1—foi contemplado o sr. Antonio de Maria, chefe machinista das officinas d'*A Platéa*; no grupo n. 2, foi contemplada a exma. sra. d. Amelia Alves Vianna, professora do grupo escolar de Jundiahy.

✣

**50 contos por 48000**—AMANHÃ, com Ruben Guimarães & C.

✣

O sr. Carlos Garcia, deputado por São Paulo, apresentou ante-hontem, na Camara Federal, um projecto de lei, autorisando o governo a crear caixas economicas autonomas, nas cidades de Santos, Campinas, Jundiahy, Sorocaba, Botucatú, Piracicaba e Rio Claro, podendo as mesmas caixas, com a approvação do Ministerio da Fazenda, fundar agencias em outras localidades.

✣

Ao sr. dr. Pires e Albuquerque, juiz da segunda vara federal, foi ante-hontem distribuida uma petição do dr. Vicente de Toledo de Oiro Preto, pedindo fosse tomado por termo o protesto feito a bordo do paquete *Amazonas* no dia 12 do corrente

aberto mão dos seus direitos de cidadão brasileiro nem de prestar ao paiz os serviços que lhe fossem reclamados em prol da honra e segurança do Brasil, protestando mais contra o acto do governo que o impediu de desembarcar ou de permanecer em tempo de paz no territorio nacional, independente de passaporte ou outra qualquer formalidade.

Este protesto, escreve o *Jornal*, de hontem, foi tomado por termo em virtude de despacho do juiz, e foi distribuido ao 2.º procurador da Republica, interino, sr. dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida.

✣

O sr. Augusto Zimmermann, diplomado pela Academia de Bellas Artes de Berlim, inaugura amanhã, á rua Direita n. 55, as 3 horas da tarde, para os representantes da imprensa, a sua exposição de quadros.

A inauguração publica realisar-se-á domingo proximo, funccionando a exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Os trabalhos, executados a oleo e em *gouache*, tratam, na maior parte, de assumptos brasileiros.

✣

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão realisada hontem, nomeou uma commissão para dar parecer sobre uma indicação do dr. Ayres Netto relativa ao exercicio illegal da medicina.

✣

O sr. Porfirio Diaz, presidente da Republica de Mexico, declarou estar disposto a cooperar com os Estados Unidos para normalisar a situação da America Central, que offerece sérios perigos.

E' da opinião do sr. Diaz que o melhor meio de pôr termo aos disturbios que ali se dão é reunir todas as Republicas da America Central em um só Estado, a cuja frente se collocará um homem energico.

✣

Foram recolhidas á Caixa de Conversão 42.878-10 libras esterlinas, sendo retiradas 4.862-10 libras e 4.270 francos.

✣

O apreciado orador academico sr. Lino Moreira fará amanhã no edificio mavonico, á rua Tabatinguera n. 18, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia sobre *Escolas Maternaes*, em homenagem á Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo.

✣

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, recebeu ante-hontem o seguinte telegramma do engenheiro chefe da Estrada de Ferro do Ceará Mirim:

«Levo ao conhecimento de v. exa. que, tendo recebido sabbado a autorisação salvadora, no mesmo dia segui para o logar de construcção e expedi instrucções para que fossem admittidos no serviço os retirantes.

Para manter nesse serviço os que já estavam trabalhando e os que mandei admittir e para fazer acquisição da ferramenta indispensavel é necessario que seja distribuido mais um credito de quinhentos contos de réis.

Peço venia a v. exa. para agradecer a prestesa com que acudiu a meu appello.»

✣

No expediente da sessão de antehontem, da Camara Federal, foi lida uma mensagem do governo, annexa a um officio do Ministerio das Relações Exteriores, submettendo á approvação do Congresso Nacional o texto da convenção para a solução pacifica dos conflictos internacionaes, assignada em Haya, em 29 de Junho de 1899, por diversas potencias.

✣

Regressaram hontem de Piracicaba, onde foram assistir á inauguração da Escola Agricola *Luiz de Queiroz*, o presidente do Estado e sua exma. familia, os drs. Carlos Botelho, Gustavo de Godoy, secretarios d'Agricultura e do Interior e demais convidados.

✣

O director geral dos correios da União adquiriu apparelhos automaticos para a venda de sellos, nas agencias de grande movimento. Esses apparelhos, que são do systema allemão Abel e foram approvados no ultimo congresso postal de Roma, começarão em breve a funccionar.

✣

A bordo do cruzador *Regabion* declarou-se a febre amarella.

Foram atacados pelo terrivel mal os segundos tenentes srs. Filemon Torres e Raul d'Escragnolle Taunay, bem como o dispenseiro.

✣

O sr. Bento L. Cardoso communica-nos ter adquirido, da exma. sra. d. Maria de Barros Linta, o estabelecimento denominado Pharmacia Nossa Senhora de Lourdes, sita á rua Amaral Gurgel n. 64 A.

# REVISTINHA

A Academia Brasileira de Lettras deu signal de si tratando de questões que se prendem á nossa orthographia. Seu fim é a simplificação e uniformisação desta, que muito barafunda anda na escripta dos proprios literatos, os antes, mais na destes do que na dos que o não são. Quem deixará de bater palmas a uma tal iniciativa? Mas o que resta saber é se um esforço dessa ordem, e num terreno tão movediço como é o da linguistica, será compensado pela adopção do que a dicta companhia determinar por parte dos escriptores brasileiros. Estes, geralmente, são refractarios ás mais conseminhas regras da grammatica, por exemplo, a da collocação dos pronomes, e, coisa certa, por isso, de que a maior difficuldade para o cumprimento de semelhante disciplina virá delles mesmos. Além de que, temos nós uma classe de escriptores que vivem ás tarras uns com os outros—os grammaticos, que serão os primeiros a dar o grito de rebeldia contra os canones academicos no tocante á orthographia. Basta dizer que, em nem conseguiram impôr a ninguem as suas razões pró ou contra, e a prova é que cada qual escreve *Brasil* como entende ou não entende, chegando ao ponto de graphar, no correr de um mesmo artigo, esse vocabulo, de uma e de outra maneira.

Melhor exemplo de indisciplina grammatical, e esse frisante e até escandaloso, tivemol-o na *Redacção do Projecto do Codigo Civil*, que o dr. Ruy Barbosa criticou sem piedade, mostrando a ignorancia dos nossos legisladores no respeitante ás regras da boa e lidima linguagem portugueza. O *Jornal do Commercio* do eminente publicista brasileiro foi uma *trégua* em regra, mas teve logo pela frente quem o batesse, o que deu logar a uma *Treplica* por parte do dr. Ruy Barbosa, a qual—um infolio de 214 paginas em typo miudo—é, seguado o sr. José Verissimo, o mais copioso repertorio que existe sobre as questões e até questiunculas que dividem os grammaticos da nossa lingua.

«Não creio, diz o sr. José Verissimo, que entre as linguas cultas alguma haja onde sejam tantos os casos controversos, que entre os seus melhores escriptores sejam mais e maiores as contradicções. A replica do sr. Ruy Barbosa serviu grandemente para corroborar este juizo. Não podendo muitas vezes contestar as razões e os testemunhos que em contrario a concelios seus e do *Parecer* lhe opppunham, o illustre publicista mostrou-lhes, com largo conhecimento dos factos e dos classicos, que tinha em seu favor razões e testemunhos numerosos e eminentes. O que se póde concluir desta fórma de argumentação abundante no seu trabalho, é que nos classicos ha para tudo.»

Nos classicos ha para tudo! E com que ironia não escreve isto o sr. José Verissimo!

Vou ainda a outro exemplo.

Ninguem nega ao sr. Candido de Figueiredo uma certa somma de autoridade na sciencia philologica. Não diminuto é o numero de seus trabalhos nessa materia, sendo que um ou outro lhe tem custado paciente observação e acurado estudo. No *Jornal do Commercio*, o sr. Candido de Figueiredo sustenta uma pequena secção em que vive a mostrar o que se não deve dizer nem escrever. Pois o sr. Heraclito Graça não levou a bem o que o philologo portuguez andava ali a escrever e sustentou o contrario de tudo que disse o sr. Figueiredo, levando manifesta vantagem ao escriptor luso, na opinião do sr. José Verissimo.

Querem ainda mais exemplos?

Que vá mais um...

Desde os bons tempos em que travei relações com o sr. Silva Tullio nos seus *Estudinhos da Lingua Portugueza*, sempre tive com pouco afavel de vernaculisador a expressão *deparar com*.

Pois o sr. Heraclito Graça, que já vae tendo boa cotação como philologo, convence-me da legitimidade classica desse expressão, tendo para isso recorrido aos puristas de bom quilate, os quaes lhe forneceram testemunhos para reforçar o seu lanço.

Ora, á vista desse e outros factos que provam com exuberancia a nossa indisciplina grammatical, não é para temer que a Academia Brasileira seja desattorada a todo o instante pelos proprios academicos no que concerne ao seu trabalho de simplificação e uniformisação da nossa orthographia?

Não nego que a empreza se torne um regimen nacional, aconselhavel, de escrever, como quer o sr. José Verissimo; mas a verdade é que todos nós sentimos essa necessidade e a ponto de lançar-nos na primeira opportunidade, porque a isso nos impede muita vez uma coisa que lhe chamaria erudição litteraria.

Escriptores ha que, pelo seu temperamento de temperamento de estylo, vão ao ponto de se preoccuparem com a fórma de certas letras a que ligam uma intenção symbolica.

Os discipulos de Mallarmé pertencem a esse grupo, e eu acredito que muitos delles sacrificaria a esthetica do vocabulo sob o ponto de vista formal só para fazer uma concessão aos simplificadores da orthographia. O proprio Sully-Prudhomme, que não é um symbolista, faz questão de escrever a palavra *lyre* com *y* em vez de *i* só porque essa graphia dá a illusão visual da forma do instrumento. O sr. José Verissimo chama a isso *tilice*, mas o facto é que tal idyosyncrasia esthetico-litteraria existe e faz parte da formação, do modo de ser de certos escriptores.

Tão corruptor é diz-se que o estylo é o homem: para a graphologia vem ainda mais confirmar essa expressão pelo *caracter* da literatura de cada escriptor.

Ora, se tal se dá com relação á forma do manuscripto, porque se ha de destronar a idyosyncrasia de outros escriptores pela simplificação uniforme da orthographia?

**João Crespo.**

# TELEGRAMMAS

**Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"**

## INTERIOR

**SANTOS, 16**

O sr. inspector d'Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 4.557, D. Fiorita & C.: procede-se de accordo com o parecer do sr. chefe da 1ª secção; 5.275, os mesmos: á 1ª secção; 5.231, E. Johnston & C.: informe o sr. guarda-mór; 5.289, Estrada de Ferro Sorocabana: á 2ª secção; 5.260, a mesma: idem; 5.315, Guinle & C.: á 1ª secção; 5.863, H. E. Wanner: como pedem; 4.805, João Briccola & C.: da forma do parecer do sr. chefe da 1ª secção; 5.311, J. D. Machado: proceda pelo verificado; 5.237 e 5.238, Santa Casa de Misericordia de São Paulo: informe á 2ª secção; 5.290, Irmãos Poyares: a Commissão de Tarifa; 5.331, I. Michel: á 1ª secção; 5.814, Pedro dos Santos & C.: á 1ª secção; 5.321, B. Pinheiro: idem; 5.322, T. S. Hampshire & C.: idem.

**SANTOS, 16**

A commissão de tarifa, reunida em 9 de Maio, sob a presidencia do sr. inspector, deu parecer nas seguintes questões:

N. 370, Prudente Xavier, pedindo classificação. Decisão: Peças de machinas para fabricas e officinas, do art. 1.099, para pagar 15 % *ad valorem*.

N. 371, I. A. de Caldas Filho, despachou pela nota 26.218, como obras de cobre e de ferro. Decisão: Apparelhos para desinfecção, do art. 928, para pagar 15 % *ad valorem*.

N. 372, Carraresi & Comp., pedindo classificação. Decisão: Papel colorido para embrulho, do art. 612, para pagar a taxa de 500 réis por kilo.

N. 373, B. Pinheiro, despachou pela nota 28.068, do art. 184, para a taxa de 500 réis. Decisão: Estratos não especificados, do artigo citado, para pagar a taxa de 1$000 por kilo.

N. 374, S. Paes de Moraes, pedindo

N. 365, Barberis Monesi & C., despacharam como sapatinhos de lã sem sola, do art. 522, para a taxa de 600 rs. Decisão: Bem despachado.

N. 376, F. A. Ramos, despachou pela nota n. 29.287, como obras de cobre simples, do art. 796 e 699, para a taxa de 2$600 e 1$000. Decisão: Mandado classificar pelo seguinte modo: fazão de matto, para a taxa de 1$000 por kilo, do art. 796 e dedaes de cobre prateados para a taxa de 3$000 por kilo do art. 699.

N. 377, Carraresi & C., despacharam pela nota 20.948 como papel assetinado para impressão do art. 612, para a taxa de 100 rs. por kilo. Decisão: Papel assetinado de ambos os lados, conforme decisão do Thesouro Federal.

N. 378, Filli. Martinelli & C., despacharam pela nota 28095, como cinto de borracha, do art. 1033, para a taxa de 7$000. Decisão: Bijouteria de cobre, do art. 1053, para a taxa de 7$000 por kilo.

N. 379, P. Sousa pedindo classificação. Decisão: amostra n. 1, Carteiras eguaes ás de *papier mache*, para a taxa de 10$ por kilo; a amostra n. 2 e 4 abeiroes de radio para a taxa de 12$ por kilo.

N. 380, B. Ernesto Guimarães despachou em 11 conferencia, como tecidos enverguisados para mappas do art. 474, para a taxa de 2$. Decisão: tecidos de algodão gaufré pesando mais de 100 gr. por metro, do art. 473, para pagar a taxa de 4$ por kilo.

N. 381, João Briccola & C. pedindo classificação. Decisão: As amostras n. 1, 3 e 4, tecidos de algodão ilsos base de 10X10 fixo, conforme o peso, do art. 473; a amostra n. 2, tecidos de algodão, de listras conforme o peso do art. 473.

**SANTOS, 16**

O sr. Bernardino Monteiro de Abreu, consul de Portugal em São Paulo, actualmente nesta cidade, recebeu um officio do sr. Camelo Lampreia communicando lhe que d. Carlos I em sua visita ao nosso paiz, irá a essa capital, passando por esta cidade.

**SANTOS, 16**

Foi julgada improcedente a denuncia dada pelo corretor official Alex Keolmonn contra o seu collega André Gustavo Gundin.

—Deixou de ser lido na sessão de hontem da Camara o relatorio do seu procurador judicial, por estar concluido em termos tão violentos, quanto os da accusação que lhe fez um vereador ha dias, conforme telegraphei.

—O novo capitão do porto assumiu hoje o seu posto.

**RIO, 16**

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

*Orisse*, de Liverpool; *Lorisbra*, de Glasgow e *D. Guilherme*, de Itajahy.

Sahiram:

*Aginaime*, para o Rio da Prata; *Tiberio*, para Penedo; *Gotha*, para Antonina; *Orisse*, para Valparaiso; *Jupiter*, para Buenos-Aires e *Ionia*, para Pernambuco.

**RIO, 16**

Em despacho de hoje, foram nomeados: os almirantes Alves Camara, commandante da segunda divisão naval, e Sousa Lobo, consultor do Conselho Naval; capitão de fragata Amyntas Jorge, commandante do *Tupy*.

Foram abertos os creditos de: vinte e seis mil contos, para pagamento de diversas subvenções do Ministerio da Justiça; de 150 contos, para adeantamentos aos funccionarios dos Correios de Minas Geraes, para a construcção de casas em bello Horizonte; de 2.414 contos, para alargamento da bitola do ramal de São Paulo, de mil contos, para o povoamento do solo e de cem contos para a fiscalisação da construcção da Estrada de Ferro de Madeira a Mamoré.

Foi nomeado o engenheiro Francisco Gonçalves Junior, director do serviço de povoamento do solo e creada a respectiva directoria.

Foi concedida autorisação aos srs. Nicola Tagliaferro Corbone e João Antonio Pereira dos Santos para a organisação da companhia «Refinadora Paulista».

—Pessoa que priva com pessoas officiaes diz existirem as maiores difficuldades para a realisação do plano completo da rede de estradas de ferro Sudoeste de Minas, parecendo provavel que a Companhia Mogyana adquira a Muzambinho.

**RIO, 16**

A concessão de entrada, livre de direitos, de vinte e quatro mil telhas francezas, para as obras da Avenida do Mangue, tem provocado muitos commentarios.

—Hontem foi requerido ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, pela Empreza de Colonisação Sul Paulista, a concessão, pelo praso de noventa annos, de uso e goso dos portos de Iguape e Cananéa, nesse Estado.

A Empreza compromette-se a prolongar a sua estrada e a fazer os melhoramentos necessarios naquelles portos.

Consta que o dr. Miguel Calmon, que recebeu muito bem o pedido, teve longa conferencia a respeito com um dos directores da Empreza, que se acha nesta capital.

Nessa conferencia o director da Empreza deu explicações sobre a zona, dizendo consideravel o valor futuro para o Estado de S. Paulo.

**RIO, 14**

Ao sr. dr. David Campista foram entregues hoje, pelo dr. presidente da Republica, duas mensagens que vão ser enviadas ao Congresso: uma, pedindo a creação de uma Alfandega em Santa Catharina; outra reorganisando a mesa de rendas da Foz de Iguassú.

—Diz-se que não será reconhecido o sr. Aurelino Leal, eleito deputado pela Bahia, pendo a sua candidatura substituida pela do dr. J. J. Seabra.

—O sr. conselheiro Camelo Lampreia ministro portuguez, deixará de Petropolis em Junho proximo, abrindo os salões da Legação para offerecer um grande baile ao corpo diplomatico e aos membros da colonia portugueza.

—Segundo communicação feita á directoria do *Lloyd Brasileiro*, foi lançado ao mar, dos estaleiros da firma Cammell Llaird & Comp., de Londres, o *Jaurú*, navio da esquadrilha dessa companhia.

**RIO, 16**

Commemorando amanhã a data

—Logo que termine [illegible] de conferencias que estão fazendo os conferencistas irão realisar algumas nessa capital.

—A' Caixa de Conversão foram recolhidos hoje 703:708$000 (1:080$000).

**RIO, 16**

Senado:

A' sessão secreta [illegible] trinta e dois senadores, [illegible] dida licença ao dr. Ruy Barbosa para representar o Brasil na [illegible] de Haya.

Na sessão publica foi [illegible] o dr. Joaquim Murtinho, [illegible] assento.

O dr. Hercilio Luz pediu [illegible] lançado na acta um voto de [illegible] pelo fallecimento do [illegible] fra.

O dr. Ruy Barbosa [illegible] artigo do conselheiro Acacio, sobre o banimento da [illegible] perial.

—Camara:

Foi lido um telegramma [illegible] grosso de Matto Grosso, [illegible] cando a proclamação do [illegible] neroso Ponce a presidente [illegible] do.

A ordem do dia [illegible] trabalhos das commissões.

**RIO, 16**

Começou hoje o [illegible] sobre o caso das [illegible] cendo os accusados [illegible] nhas.

—Embarcaram em [illegible] tas Moreira de Sá e Vasconcellos, que darão concertos [illegible] pital.

— Falleceu o capitão de [illegible] guerra, chefe do corpo de [illegible] tas navaes, Jorge Augusto [illegible]

—Falleceu, em Curityba, [illegible] ajudante do 13º regimento [illegible] laria, Francisco Craveiro de [illegible]

—Parece que abortaram a [illegible] estivadores deste porto.

—A's 9 e meia horas da [illegible] ponte dos Marinheiros, um [illegible] aterro da Companhia Izabel [illegible] com um bonde, inutilisando-o [illegible] e tendo vinte pessoas, entre [illegible] nhoras e crianças, que [illegible] lha nas pelo choque, sendo [illegible] estado de alguma[illegible]

No local do desastre [illegible] muito povo, que procurou [illegible] gia contra a Companhia [illegible]

A' ultima hora [illegible] decido dois dos feridos [illegible] do Misericordia.

**RIO, 16**

Anteontem o [illegible] Vicente Alves feria [illegible] Rami de Almeida, por [illegible] de contas.

Raul, para vingar-se, [illegible] hoje Vicente como [illegible] neto do negociante [illegible] estabelecido ha muito [illegible] em terrenos da rua Haddi [illegible]

Raul de Almeida diz que [illegible] convidou para participar-[illegible] dizendo-lhe que lhe pagaria [illegible] pois o que ja havia recebido [illegible] tos para praticalos.

Diz mais Raul que o [illegible] do crime é um alto personagem [illegible] nome declinara.

Foram presos, como [illegible] do crime, tres individuos, [illegible] e desordeiros conhecidos.

**RIO, 16**

Consta que o dr. Miguel [illegible] será nomeado ministro d'Allemanha, sendo substituido na pasta [illegible] ção pelo dr. Aarão Reis, [illegible] como substituto no Conselho [illegible] tonio Olyntho.

**RIO, 16**

Os senadores Pires Ferreira [illegible] cisco Glycerio abriram [illegible] pção no Senado o [illegible] a acquisição de uma casa [illegible] que será offerecida ao [illegible] mesio, que deu vivas [illegible] quando os monarchistas [illegible] vam o principe d. Luiz, a [illegible] Amazonas.

Consta que o marquez [illegible] movido a alferes.

**FORTALEZA, 16**

Foi capturado um [illegible] trinta annos, que fugira [illegible] passada da prisão.

—Os estudantes desta [illegible] angariando donativos para [illegible] da estatua que se pretende [illegible] ao dr. Martins Junior [illegible] Independencia, em Recife.

**PARA', 16**

Reuni-os-se, com brilhan[illegible] a inauguração da villa de [illegible] Lemos.

—A villa de Tajapuru [illegible] ser a séde do municipio [illegible]

—E' esperado aqui d. [illegible] Costa, bispo de Amazonas, [illegible] para Manaos.

**BAHIA, 16**

Chegou a esta capital o [illegible] Junior, novo inspector d[illegible] que assumiu hoje o exercicio [illegible] cargo.

**RECIFE, 16**

O deputado Lima Castro, [illegible] da "Associação Commercial [illegible] nativo de seus amestres.

—O dr. Alfredo Lisboa, [illegible] commissario que estuda [illegible] mentos deste porto, entre [illegible] Epiphio de Figueiredo, [illegible] do Estado, a copia do [illegible] a respeito vae apresentar [illegible] nistro da Viação.

—Diz-se que não será reconhecido o sr. Aurelino Leal, eleito deputado pela Bahia, pendo a sua candidatura substituida pela do dr. J. J. Seabra.

—O sr. conselheiro Camelo Lampreia ministro portuguez, deixará de Petropolis em Junho proximo, abrindo os salões da Legação para offerecer um grande baile ao corpo diplomatico e aos membros da colonia portugueza.

—Segundo communicação feita á directoria do *Lloyd Brasileiro*, foi lançado ao mar, dos estaleiros da firma Cammell Llaird & Comp., de Londres, o *Jaurú*, navio da esquadrilha dessa companhia.

**RIO, 16**

Commemorando amanhã a data

## EXTERIOR

**LISBOA, 16**

Todos os partidos [illegible] operando uma concentração [illegible] o governo.

Os representantes do [illegible] vão apresentar a el-rei [illegible] protesto contra o decreto que [illegible] vem ao Camarate.

**PARIZ, 16**

Está officialmente [illegible] o rei da Dinamarca chegará [illegible] burgo a 15 de Junho proximo, [illegible] viagem de visita á França.

**PETERSBURGO, 16**

**BUENOS AIRES, 16**

Annuncia-se [illegible] sueritada por [illegible] entre o presidente [illegible] ministro do [illegible]

—Realisou-se [illegible] *Casa Rosada*, [illegible] de ministros, [illegible] a situação [illegible] Correntes.

Ha receios [illegible] lução alli, [illegible] intervenção [illegible]

**SANTIAGO, 16**

Continúa [illegible] da independencia, especialmente [illegible] os representantes [illegible] vindos especialmente [illegible] para assistirem [illegible]

—Uma commissão [illegible] memorara a 27 [illegible] cimento do general [illegible] tumulo será depositada [illegible] bronze.

**LA PAZ, [illegible]**

Communicação [illegible] que a importante [illegible] firma Mateo Arana [illegible] ladrões que levaram [illegible] do cimento mil [illegible]

**CALLAO, [illegible]**

Continuam em [illegible] res.

A situação é [illegible] sido já solicitada [illegible] missa de viveres.

**NOVA YORK, [illegible]**

Chegou a esta [illegible] pomer Kuroki.

**ASSUMPÇÃO, [illegible]**

Continuam [illegible] memorativos da [illegible]

**SANTIAGO, [illegible]**

O governo abriu [illegible] 700 mil pesos [illegible] dos reparos do [illegible]

—Depois da [illegible] sterial, o sr. [illegible] salver a questão [illegible] Alto.

—As novas [illegible] huano foram [illegible] lhões de libras.

**PARIZ, 16**

Apesar da votação [illegible] que deu importancia [illegible] bentar ao sr. Cleme[illegible] dos os jornaes [illegible] capital noticiam [illegible] [illegible] do ministro

firmou a existencia de uma conspiração contra a vida do czar.

—Acha-se gravemente enfermo o general Kokovziff.

**PARIZ, 16**

O ministro das finanças vae solicitar do Parlamento permissão para lançar um emprestimo interno destinando a melhorar a situação marial de defesa militar das colonias francezas na Africa.

—Falleceu hontem á noite, em Bourg La Reine, o senador Chalandre.

**MADRID, 16**

Chegou a esta capital o sr. Ibonorati, official da guarda-nobre do Papa Pio X, que vem representar S. Santidade na ceremonia do baptismo do principe das Asturias.

Amanhã deve chegar o representante do governo francez, que vem para o mesmo fim.

A rainha Victoria Eugenia e o principe herdeiro continuam em optimo estado.

O duque do Porto, representante de Portugal na ceremonia do baptisado, chegará amanhã.

Estão sendo preparados aposentos para os principes extrangeiros que vem a esta capital para esse fim.

**MEXICO, 16**

O governo firmou um accordo com os Estados Unidos para a convocação de uma conferencia internacional, que se deverá reunir em Washington, afim de discutir-se o projecto da reunião das cinco republicas da America Central em um só Estado, substituindo-se o protectorado dos Estados Unidos e do Mexico.

**LISBOA, 16**

Foi adjudicado aos srs. João de Menezes e Augusto Teixeira, o theatro D. Maria.

—Foi concedida uma pensão á viuva e filhos do sr. Eduardo Costa, governador de Angola, ultimamente fallecido.

**PARIZ, 16**

Foi inaugurado hoje o Congresso de Caça e Pesca na Exposição Colonial.

**BUENOS AIRES, 16**

Annuncia-se nova crise ministerial, causada por necessario desaccordo entre o presidente do conselho e o ministro do interior.

—Realisou-se, hontem, á noite, na *Casa Rosada*, a reunião do Conselho de ministros, afim de resolver sobre a situação politica da provincia de Corrientes.

Ha receio de uma proxima revolução alli, ficando resolvida por isso a intervenção federal.

**SANTIAGO, 16**

Continua gravissima a crise financeira ministerial.

O presidente da Republica annuncia-se, para hoje, com o intuito de resolver a crise.

O paquete norte-americano acaba de comprar, por um milhão de libras esterlinas, diversas minas de cobre situadas em Coquimbo.

—O Conselho superior do Exercito vae applicar novos castigos aos conscriptos que não responderam á chamada.

**BUENOS ARES, 16**

Em consequencia de estar de luto, a encarregada de negocios da Russia não será recebida em audiencia no dia 19 do corrente, data do anniversario natalicio do czar.

—*La Nacion* publica, em seu numero de hoje, um telegramma procedente de Bahia Blanca, que assegura continuar reinando alli, epidemicamente, diversas enfermidades de caracter contagioso.

A paralysação do trafego das linhas do Grande Oeste Argentino é completa, por causa da greve que se generalisou a todos os empregados.

Está suspensa a sahida de trens para Mendoza.

**MONTEVIDEO, 16**

Continuam a dar a costa cadaveres de naufragos do vapor francez *Liebig*.

—E' assumpto muito discutida a questão das indemnisações pedidas pelos credores prejudicados com a ultima revolução.

Todos os jornaes desta capital recorrem em a justiça das reclamações brasileiras.

**ASSUMPÇÃO, 16**

Durante as festas commemorativas da independencia paraguaya, foram especialmente acclamados pelo povo os representantes do governo argentino, vindos especialmente a esta capital para assistirem aos festejos.

—Uma commissão patriotica commemorará a 25 do corrente o fallecimento do general Diaz, sobre cujo tumulo será depositada uma corôa de bronze.

**LA PAZ, 16**

Communicação de Torija assegura que a importante casa commercial da firma Mateo Arauz foi saqueada por ladrões que levaram uma cifra conteos elementaes mil *bolivianos*.

**CALLAO, 16**

Continuam em greve os estivadores.

A situação é deveras grave, tendo já solicitada ao governo a remessa de viveres.

**NOVA YORK, 16**

Chegou a esta cidade o general japonez Kuroki.

**ASSUMPÇÃO, 16**

Continuam ainda os festejos commemorativos da independencia.

**SANTIAGO, 16**

O governo abriu um credito de 700 mil pesos para a continuação dos reparos do couraçado *Capitan Prat*.

—Depois da solução da crise ministerial, o sr. Amador tratará de resolver a questão do imposto sobre o *Pisco*.

—As novas fortificações de Tacanamo foram calculadas em dois milhões de libras.

**PARIZ, 16**

Apesar da votação de ante-hontem, que deu importante maioria parlamentar ao sr. Clemenceau, que si todos os jornaes conservadores desta capital noticiam que o presidente do conselho do ministros está disposto a retirar-se do governo, devendo subs-

# ECOS DOS MUNICIPIOS

## Santos

*Em data de 15:*

Com a epigraphe *Capangas na guarda nocturna*, lemos n'*A Tribuna*:

«Fia-se um reporter no que reza o livro das occorrencias policiaes e o resultado é, muitas vezes, dar publicidade a noticias como a que hontem publicámos com referencia á prisão de Henrique Paiva.

A realidade do facto que apontamos diverge por completo do que hontem foi noticiado, não só por nós, mas por todas as folhas locaes.

Eis, em synthese, a expressão da verdade: Henrique Paiva não infringiu o artigo 147 do codigo municipal, por isso que, para evitar essa infracção, se utilisou de um mictorio existente na nova rua Vasconcellos Tavares,—o que affirmam diversas pessoas que assistiram á cobarde aggressão soffrida pelo mesmo, e levada a cabo por *cinco* guardas nocturnos (entre os quaes o do Paquetá!), que nessa occasião se *achavam vendando o largo do Rosario!!*

Mais uma prova de que Henrique Paiva não infringiu aquella disposição do codigo municipal é a declaração, na policia, de um dos guardas aggressores, declaração crua e positiva de que a prisão não fôra feita por causa recente, mas por motivos que datam, *mais ou menos, de dois mezes*.

Ci mos agora duas *coincidencias* notaveis: Conhecido cavalheiro, momentos antes de se dar o facto de que agora damos noticia rectificada, ao passar pelo largo do Rosario, ouvia de um individuo que se dirigia a outro a phrase seguinte:

«Vamos hoje dar uma sóva por conta do patrão» e, pouco depois, deu-se o crime de que foi victima Henrique Paiva.

A outra coincidencia é a seguinte:

Ha *dois mezes, mais ou menos*, uma rinha, por causa de gallos de raça, teve Henrique sérias desavenças com o sr. Otydio Vieira Leal, commandante (?) da guarda nocturna no perimetro urbano.

Tarão estes dois factos algo de commum com a scena selvagem que se deu traz-ante-hontem? E' o que deve averiguar o sr. dr. delegado de policia.

Não achará o s. s. extranho o zelo do sr. Leal pelo largo do Rosario, mandando para aquelle posto sahir mestre de cinco guardas?...

E' necessario por isto em pratos limpos, pois é de crêr que, com este facto, o commercio julgue a guarda por elle paga para garantir as suas propriedades, transformada em capanga de cafageste.»

—A thesouraria d'Alfandega remetteu hontem, por intermedio do Banco do Commercio e Industria, a quantia de 700$000 ao Thesouro Federal.

—Por ter transgredido a disposição do art. 36 da Consolidação das Leis das alfandegas, foi multado em 100$000 o commandante do vapor allemão *Amazon*, atracado no armazem 12 das Docas.

—A Sociedade Internacional União dos Syndicatos espalhou hontem avisos convidando os operarios pedreiros, carpinteiros e pintores a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite, na séde daquella sociedade, á rua Amador Bueno n. 134, afim de tratarem de assumptos que interessam as suas classes.

—Acham-se hospedados no Parque Balneario os srs. Braz Alarico e familia, Felix Sarmanha, Braz Alberi e familia, João Costa, Armando Bastos e familia, d. Rosalina Jacintho e filha, familia do coronel Francisco Pedroso.

—Estão hospedados no Grande Hotel Internacional os srs. dr. Romulo Azeras e familia, Antonio Vaz de Barros, José Bernardino Gomes de Araujo e José Verissimo.

Pelo guarda aduaneiro sr. Rodolpho Carvalho, foi aprehendida hontem, á tarde, de um passageiro do vapor inglez *Aguirre*, á capa impermeavel, que o mesmo tentava passar como contrabando.

O infractor e as capas foram remettidas para a Guardoria, onde após ter pago o direito em dobro, a que estavam sujeitas as capas, foi o passageiro, posto em liberdade.

—O Tribunal de Justiça, escreve o *Diario* em secção de hontem, manteve a sentença do sr. dr. juiz de direito da 2ª vara, que julgou casual o incendio do predio da praça da Republica, nesta cidade, em que era estabelecido o sr. Fernando Skarke, julgando procedente a acção por elle proposta contra as companhias de seguros *Garantia* e *Segurança*, que a tinham seguro em 80:000$.

O *quantum* liquido a pagar será arbitrado na execução. Os ministros srs. Brito Bastos e Juvenal Malheiros votaram pelo pagamento immediato e integral das sommas ao segurado.

Foram advogados do sr. Fernando Skarke os srs. drs. Isidoro Campos e Thomas Viegas.

## Ropeccrica

*(Do correspondente em Ubatuba)*

Aqui,—onde é sempre venerada a memoria do mais sincero e verdadeiro abolicionista e republicano, que na terra se chamou Luiz Gama—festejou-se o glorioso anniversario da abolição da escravidão, em nossa Patria.

—No dia 27 do mez passado, e no dia 6 do corrente, celebraram-se aqui os casamentos dos estimados moços João Cremm, filho do sr. Jacob Cremm, com a senhorita Anna Vieira de Moraes, filha do finado capitão Fernando Vieira de Moraes, e Pedro Fischer Weishampf, filho do sr. tenente Pedro Fischer, com a senhorita Maria Cremm, filha do sr. Fernando Cremm.

—Com 88 annos de edade, falleceu o sr. Jacob Stiilig, ultimo dos colonos allemães, aqui estabelecidos em 1828.

—Com bastante concorrencia de fieis, celebra-se na matriz desta parochia a solemnidade do Mez de Maria.

—Tem feito luteano frio aqui, e já cahiu forte geada, em alguns pontos deste municipio, nestes ultimos dias.

## Bebedeira

Escreve o *Jornal*, em data de 15:

«Ha cerca de dois mezes, mais ou menos, o conhecido negociante da praça João Florenzano, conheceu a rapariga Amalia Soares. Desde logo uma amisade sem limites se uniu. A principio eram caricias, ligeiros arrufos, emfim todas as scenas que o amor promove, para assim dizer, mostrar a sua presença. Mas de alguns dias para cá, o ciume allucinante invadiu o espirito de João Florenzano.

Amalia, saciada da convivencia com João, entregou os sentimentos de seu coração voluvel, a um outro...

João soube de tudo.

Hontem, ao amanhecer, o desventurado amante, exigiu de sua companheira uma explicação sobre sua infidelidade.

Amalia, num momento de irreflectida arrogancia, continuou as suspeitas de João, que, desvairado, dominado por uma allucinação extranha sacou de um revólver Mauser, e desfechou um tiro em pleno peito de Amalia. Acto continuo, virou a arma contra si e disparou, caindo agonisante, com o craneo espha-celado.

Esta scena foi rapida. Meia hora depois João morria na mais cruel agonia.

O ferimento de Amalia foi pouco acima do coração, parecendo ter variado o projectil empregado. O seu estado grave. A

A tragedia deu-se em um conventilho da rua dos Andradas.

Prestaram os primeiros soccorros ás victimas os srs. drs. Véras e Paraiso Cavalcanti.

—João Florenzano deixa, na Italia, esposa e um filho.

—O sr. major Jacob Witzel, delegado em exercicio, acompanhado de seu escrivão ten. Pacifico Caldeira, compareceu abrindo o necessario inquerito, e dando as providencias reclamadas na occasião.

—A' ultima hora soubemos que Amalia falleceu.»

# De Campinas

*(16 de Maio de 1907)*

NOTICIAS DIVERSAS

Hoje, pelo trem das 12,10, em carro especial, regressou para S. Paulo o bispo d. Duarte Leopoldo. Ao boa-fóra compareceram, além da multidão de povo que apinhava a plataforma da estação, todas as confrarias religiosas, representantes de associações profanas, da imprensa, muitas exmas. familias e cavalheiros cavalleiros.

—O bispo conde d. Nery ainda permanecerá aqui por alguns dias; hoje, ministrou chrisma a muitas crianças.

—Domingo proximo, é provavel que se realise no Colyseu Campineiro a ascensão do balão *Barthelmann de Guzmão*, dirigido pelo moço sportista sr. Bento de Andrade.

—Em todas as rodas está sendo muito favoravelmente commentada a grande victoria jornalistica do *Commercio de S. Paulo*, no caso sensacional do crime da rua Maranhão.

Parabens á penna intimorata e preclara de Olympio Lima!

—Hoje, á noite, estrear-se-á, no *Rink*, a companhia de cavallinhos do velho artista Savalla.

—Conta mais um herdeiro que, na pia baptismal, receberá o nome de Achilleus o sr. Manoel Carlos de Toledo Leite.

—O banquete politico que já temos noticiado não será no salão do Club *Campineiro*, como estava resolvido, por isso que, a commissão, tendo em mira a mais ampla accommodação, procura level-o a effeito no theatro S. Carlos. Consta-nos que para esse occasião projectam se divertimentos populares entre os quaes figura um explendido fogo de artificio, que será queimado no largo Carlos Gomes.

—O sr. Manoel de Carvalho passou pelo dorido golpe de perder o seu filhinho João.

—Hontem, os typographos da revista local *Vergas* publicaram e fizeram circular profusamente um boletim de ironia aos operarios em greve, dando causa a que estes intimassem o proprietario da mesma publicação a retirar da circulação o boletim e a se retratar publicamente.

—Amanhã, em Arraial dos Souzas, será reunida ás 7 da tarde afim de ser fallecido moço sr. Alfredo Alcina, cujo passamento se deu na fazenda de seu pae, em Joaquim Egydio, em cuja profissão consternação ficou todos os seus numerosos amigos.

*Do correspondente.*

# Conferencia scientifica

Conforme noticiamos, o sr. Alberto Sarak, conde de Das, illustre scientista, realisou hontem, na séde do Grande Oriente Federal de S. Paulo, uma conferencia sobre estudos psychicos e suas applicações sob o ponto de vista medico legal e social, seguida de demonstrações praticas.

O vasto templo achava-se repleto de tudo que ha de mais distincto na nossa sociedade, notando-se ali a presença de grande numero de medicos, advogados, lentes de sciencia, etc., etc.

A's 8 1/2 horas da noite, o sr. dr. Carlos Reis, grão mestre da Maçonaria Paulista, assumindo a presidencia da sessão, deu a palavra ao illustre scientista, apresentando-o á numerosa assistencia.

O sr. Alberto Sarak discorreu longamente, expressando-se em castelhano, sobre os themas: O que somos? O que viemos fazer? Onde vamos?

Por varias vezes a palavra facil e eloquente do illustrado lente de sciencia foi interrompida por palmas prolongadas da numerosa assistencia.

E' impossivel darmos um resumo da notavel conferencia do sr. conde de Das.

Abordando o assumpto o notavel scientista explicou varias doutrinas de occultismo, demonstrando que a logica dos factos conhecia já sabios como Flugier, Crookes, Charcot, Lombroso, Flammarion e muitos outros.

Provou que a potencialidade inicial de qualquer força dynamica reside na psychologia humana e o pensamento, apesar de causa occulta, é a unica creadora e perfeitamente responsavel do nosso actual estado de ser.

Mostrou que a' as faculdades de pensar e de crear e tão, por sua vez, dominadas por tres forças vivas que são a lei cyclica, a lei karmica e da reincarnação, o que estudando essas leis fundamentaes da Natureza é que o homem póde explicar satisfactoriamente o principio, o presente e o fim da sua existencia e dar assim a exacção do antigo mandamento egypciano escripto na crouteria do Templo de Delphos: *Homem conhece-te primeiro.*

O dr. Sarak disse ainda que o axioma das modernas sciencias occultas que sustenta que a força está em razão inversa da materia, tem revolucionado o mundo com as theorias da sciencia official sobre a gravitação e hoje, como cinco mil annos atraz, os phenomenos psycho-physicos de desintegração, venerani *ab omnio* as crenças que até agora se acreditava fossem injustificaveis.

Ao terminar a 1ª parte de sua notavel conferencia, o dr. Alberto Sarak foi enthusiasticamente applaudido.

Depois de pequeno descanso, o illustre scientista fez algumas demonstrações praticas das suas theorias, provando a sua potencialidade psychica.

Com os dous competentemente vendados pelo sr. dr. Amancio de Carvalho, o dr. Alberto Sarak, em estado de *transe*, pediu um quadro a oleo, que offereceu ao dr. Carlos Reis; ainda nesse estado, patenteando a sua *clarividencia luminosa*, o dr. Sarak jogou uma partida de dominó com um cavalheiro, precisando todos os pontos do jogo; fez varias experiencias de transmissão do pensamento, sendo em todas felicissimo.

Terminada a sessão o sr. dr. Carlos Reis agradeceu ao dr. Alberto Sarak a sua gentileza dedicando essa *soirée* scientifica ao Grande Oriente de São Paulo, e offereceu-lhe o diploma de membro honorario da maçonaria.

Mais uma vez o sr. dr. Alberto Sarak voltou á tribuna e agradeceu a comparencia das pessoas presentes e pediu que aquella palestra scientifica fosse um incentivo para que se fundasse nesta capital um centro de estudos psychicos e philosophicos, a exemplo do que succede em todas as cidades cultas da Europa e da America.

—O sr. conde de Das, segue depois de amanhã, pelo nocturno, para o Rio de Janeiro, onde realisará uma conferencia.

Agradecemos a s. s. a offerta ao nosso

# O DIA DE 8 HORAS

## A GREVE

No Eden Club, portas abertas, reuniram-se os caixeiros de cafés, ás 2 1/2 horas da madrugada de hontem.

Tratavam, pacificamente, de combinar o modo porque deviam reclamar dos seus patrões reducção de horas no seu trabalho.

De repente surgiu a policia e, já se sabe, jogou uns, espancou outros, prendeu a diversos e dispersou assim violentamente a todos.

—

Reuniram-se hontem, no Parque Antarctica, cêrca de 300 empregados de fabricas de chapéos. O zelador do referido jardim, assim que percebeu que os grevistas ali se agglomeravam, telephonou incontinente á policia, relatando o occorrido. Esta não se fez esperar, e em poucos minutos, compareceram algumas praças de cavallaria, commandadas por um cabo.

Os grevistas notando a approximação da policia calmamente se conservaram no local agradando o proceder do commandante da força.

Este, depois de fazer vêr aos operarios que não era permittido reunirem-se mesmo pacificamente, pediu com boas palavras que se dispersassem. Um dos chapeleiros mais exaltado dirigiu-se então ao commandante nos seguintes termos:

«Se viestes para manter a ordem, não seremos nós que a perturbaremos; mas se viestes para perturbal-a, nós estaremos promptos para qualquer acontecimento, pois se estamos armados não temos cabanas.»

O commandante respondeu que cumpria ordens superiores prohibindo toda e qualquer reunião.

Momentos após compareceram ao local mais alguns praças e o delegado do districto.

Os grevistas, á chegada do delegado, não se intimidaram e fizeram ver á autoridade o direito que lhes assistia, pedindo que fossem respeitados.

O delegado, com boas maneiras, conseguiu que os chapeleiros grevistas se dispersassem pelas diversas ruas do parque.

—

Os grevistas tomaram hontem as seguintes resoluções:

«Declarar a greve em todas as fabricas onde não forem concedidas as 8 horas de trabalho.

Foi votada uma moção de louvor aos industriaes J. Bonilio & Filho e Pistelli Ramenzoni, que foram os primeiros a conceder o horario de 8 horas.»

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, no local já combinado e conhecido, nova reunião dos chapeleiros.

Commentar a conducta da policia, em prohibir uma reunião pacifica, é perder precioso tempo; pois de uma policia que já invadiu e ordenou que se fechasse a *Fé cocoa*, violando o domicilio, saltando por cima da lei e affrontando a Constituição, não se póde esperar outra coisa!

Em todos os paizes civilisados não permittidos meetings de gerentes, desde que não alterem a ordem publica, mas aqui, não só não se permittem taes reuniões, como se encarceram arbitrariamente roberos operarios que pacificamente exigiam de melhorar as suas condições.

—

Os trabalhadores do Lyceu de Artes e Officios, estabelecimento de que é director o dr. Ramos de Azevedo, voltaram hoje ao trabalho, visto terem conseguido as 8 horas.

—

A Associação Geral do Syndicato dos Pintores e Caiadores, resolveu continuar a greve, visto a commissão encarregada de entrar em accordo com os proprietarios das padarias e confeitarias não ter podido desempenhar-se desse encargo.

Os grevistas destas duas classes são convidados a comparecer á reunião que se effectuará no logar e na hora já marcados.

Ainda adheriram á sympathia outros operarios de algumas padarias e confeitarias, que ainda hontem trabalhavam.

A commissão encarregada de pugnar pelos grevistas terá hoje uma conferencia com os proprietarios dos estabelecimentos em greve.

—

Os operarios da casa *Belleffin*, de propriedade do sr. Achilles Isella, constructor de estuques e modelador, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco, 99-A, declararam-se hontem em greve, em consequencia de terem sido declarado por seu patrão que acceitaria os pedido das 8 horas de trabalho, dando-lhes relativamente o ordenado.

—

Os operarios pedreiros voltaram hontem ao trabalho por terem sido attendidos nas suas reclamações pelos empreiteiros e constructores.

—

Realisou-se anteshontem uma reunião dos proprietarios de casas de cacunumentos e de funilaria, para resolverem sobre o pedido dos operarios em greve.

Nessa reunião ficou resolvido que os proprietarios cederiam ao pedido dos grevistas.

Aproveitando essa reunião, os referidos proprietarios constituiram um club, com o intuito de tratar dos interesses da classe.

Para esse *club* foi escolhida a seguinte commissão provisoria: srs. Agostinho Zanchi, José Borges, João Simões, Antonio Rodrigues de Mello e José Serforio.

# Carnet do dia

S. Possidonio.

—

1857—O conselheiro José Maria volta do Paraguay, sem ter chegado a accordo com o presidente Lopez.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. João Ignacio Pereira Lima.

—O sr. Silvio de Andrade Maia.

—O sr. Antonio Marcondes Reis.

—O sr. Alexandre Siciliano, director gerente da Companhia Mecanica, actualmente na Europa.

—O sr. Syneslo José Pereira.

—O sr. Honestaldo Vaz, agente de negocios.

—O sr. Godofredo G. Ferraz, auxiliar do commercio.

—

MISSAS

Na egreja do Recolhimento da Luz, celebra-se, ás 8 horas da manhã, missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Avelina Andrade Dourado.

—

DIVERSÕES

*Sant'Anna*—*Dôr Suprema* e a comedia *A Noiva e a Egua*.

*Polytheama*—*Os sinos de Corneville*.

*Moulin Rouge*—Espectaculo variado.

*Eden-Theatre*—Idem.

## Necrologia

**Falleceu hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Marianna Pinheiro, mãe do sr. Aniscio Pinheiro e sogra do sr. Augusto Barretto.**

**O enterro sahirá da rua da Conselheiro n. 20, ás 4 horas da tarde, para o**

— Realisou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro do revdm.o. conego honorario Antonio Pereira Bicudo, que ha longos annos exercia o cargo de cura da Sé-Cathedral.

O feretro sahiu da egreja da Sé, ás 3 e meia horas da tarde, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

—Em Brotas falleceu o coronel Cherubim Vieira de Albuquerque.

# Pelas ruas

**Desastre**—Vicente Galdino trabalhava hontem em um corte no Alto da Moóca e, tendo necessidade de atravessar de uma para outra rampa, utilisou-se de uma taboa para esse fim.

Devido talvez ao declive do terreno a taboa ficou em falso, e exactamente na occasião em que Galdino a transpunha, veio, precipitando-o de grande altura.

Outras pessoas que se achavam no local soccorreram-n'o, levando-o á policia.

Galdino apresentava diversas feridas na face e nos braços.

Tomou conhecimento dessa occorrencia o sr. Taylor de Oliveira, 2.º subdelegado do Braz.

—

**Inquerito—Prisão preventiva**—será hoje remettido ao dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz da 4ª vara criminal, o inquerito devidamente relatado contra Manoel Pedro Ferreira, accusado de attentar contra a honra de suas filhas Alice e Veronica Ferreira.

O dr. Polycarpo Viotti, autoridade que funccionou nesse inquerito, em virtude das provas colhidas contra Ferreira, pediu ao dr. Clementino a prisão preventiva do mesmo.

—

**Embriaguez matinal**—João da Cruz Madureo, carroceiro, conductor do vehiculo n. 228, ao que parece embriagou-se logo ao levantar da cama.

Hontem, por exemplo, assim succedeu, tanto que ás 8 horas da manhã já João da Cruz estava numa *agua mel*onhal, sem saber como guiar os animaes do vehiculo.

Nesse estado foi encontrado pela policia na rua da Estação, pelo que foi preso e conduzido á 1ª delegacia, onde lhe applicaram a multa devida.

—

**Processados**—Foram processados pela 1ª subdelegacia da 1ª circumscripção os individuos Pedro Salgado da Silva, Josino Francisco Nais e Amaro Rodrigues, como incursos nas penas do art. 399 do Codigo Penal.

Estes processos serão remettidos hoje ao juiz de direito da 3ª vara, para dar seguimento.

—

**Menor ferido**—Hontem, ás 4 1/2 da tarde, o menor Joaquim Montandon Saraiva, morador á rua Martim Francisco n. 42, passava pela Alameda Glette, carregando um sacco com larangjas, quando foi abordado por um outro menor, que pretendeu tirar-lhe algumas das frutas.

Joaquim Montandon não esteve pelos autos, tanto porque as larangjas não lhe pertenciam.

O outro menor zangou-se com a seriedade de Joaquim e, depois de dirigir-lhe algumas insultos, atirou-lhe uma pedra á cabeça.

Vendo que havia ferido Montandon, poz-se em fuga, emquanto o offendido foi levado á 1ª delegacia, onde o sr. capitão Alberto Gonçalves, 2º subdelegado, tomou conhecimento do facto, e deu as precisas providencias para ser noticiado ao Central.

—

**Sem Bernça**—Francisco Fionti, de nacionalidade italiana, achando que isto de se empregar a gente no cultivo do café, nestes tempos da valorisação que tanto tem desvalorisado esse producto, é asneira, deliberou-se á venda de bilhetes de loteria.

Esqueceu-se, porém, de uma coisa essencial a todos os que exercem essa profissão, a qual seja pagar na Prefeitura Municipal a respectiva licença.

Hontem, estava elle no largo do Rosario a apregoar os seus bilhetes, quando appareceu ali o dr. João Monteiro, 1º subdelegado de Santa Ephigenia, e teve a má idéa de perguntar que valia-lhe licença.

Francisco ficou deveras atrapalhado e, para melhor explicar-se, teve que ir até á delegacia da 2ª circumscripção, onde pagou a multa de accordo com o art. 202 do Codigo de posturas municipaes.

# VIDA SOCIAL

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou do Rio, pelo nocturno, o sr. tenente-coronel Alfredo Firmo da Silva, 4º tabellião desta capital, que ali se achava em tratamento.

—Seguiu para a Europa, com sua familia, o estimado cavalheiro sr. Camillo Crasta, que ali vae permanecer algum tempo.

—Regressou de Pindamonhangaba, no sabbado, d. José Homem de Mello, arcebispo de Ptolomaide.

—Seguiu hoje para Oiro Fino o sr. Celso Bueno Brandão, estudante de pharmacia.

—Regressou hoje de Porto Alegre o sr. Dionisio Vilhena de Alcantara, academico de direito.

—Estão na capital:

Em transito para o Rio Grande do Sul, o tenente-coronel de engenheiros dr. Erico de Oliveira.

—Monsenhor Miguel Martins, distincto e estimado sacerdote paulista, um dos nossos apreciados oradores sacros.

—

CASAMENTO

Realisou-se hontem, nesta capital, o casamento da gentil senhorita Julieta Salgado, filha do sr. Martiniano Salgado, chefe da contabilidade do Banco de S. Paulo, com o sr. Idomineu de Campos Mello.

—

NASCIMENTO

O sr. Ernesto Romano e sua exma. sra. d. Felicia P. Romano communicaram-nos o nascimento de uma interessante menina.

# Theatros e Salões

**Sant'Anna** — Tivemos hontem, nesse theatro, o drama em 5 actos *A duqueza de Montmayour*, de Aniceto Bourgeois. A sra. Iamenia dos Santos teve nessa peça um bom papel, cujo desempenho agradou aos poucos assistentes que lá estiveram. A provecta artista recebeu calorosos applausos.

—Hoje, *Dôr Suprema*.

—

**Polytheama** — *Il topolino bianco* foi a opereta que hontem nos deu a troupe Vitale. Essa peça de Chivot e Duru conseguiu attrahir uma boa concorrencia a esse theatro. Morosini, Gravina, Farri e outros artistas obtiveram muitos applausos. A orchestra portou-se

Scenarios e guarda-roupa luxuosos.

—Hoje, *La compagne de Rosevillle*.

—

**Moulin Rouge** — Correu com animação o espectaculo de hontem. Os melhores numeros do programma foram acolhidos com ruidosas palmas, notadamente *Ticonde* com o seu cavallo branco, que, realmente, é um excellente numero.

—Hoje, variado espectaculo.

—

**Eden Theatro**—Esse theatro, que desde a sua abertura teve sempre bôa casa, manteve-se ainda hontem na mesma *linha*. Muitos applausos, muita animação e cada palminha de cara nos camaradas, capaz de confundir os mais puritanos da nossa burguezia. Los Atorrants, Bar Picard, Lily Robertson e Parisette, continuaram a conquistar muitas palmas.

—Hoje, attrahente espectaculo.

—

**Concerto**—Daremos amanhã circumstanciada noticia sobre o concerto realisado pelo notavel barytono portuguez Chico Redondo, que, sem contestação, é uma das figuras do canto lyrico de mais valor que tem apparecido nesta capital de alguns annos para cá.

# Sport

## TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A directoria desta sociedade, em sessão de 13 do corrente, tomou a deliberação que abaixo publicamos, relativamente aos premios offerecidos pelos poderes publicos do Estado e cuja lista tem sido publicada:

«Na hypothese de se apresentar um unico animal a disputar qualquer desses premios, a esse será conferido o premio integralmente.»

Não regateamos louvores á honrada directoria da sociedade que, assim procedendo, interpreta perfeitamente as intenções dos poderes publicos do Estado, quando, offerecendo premios para serem distribuidos pelo Jockey Club, só tem em vista a animação á industria equina em S. Paulo. E, com a louvavel resolução, a que acabamos de referir-nos, desde que um animal se revele superior á sua turma, ainda que os outros não se inscrevam, aquelle será conferido o premio, como justa recompensa aos esforços do seu creador, quando se tratar de um producto nacional, ou do seu importador ou proprietario, quando se tratar de um potro estrangeiro.

E assim *o melhor* da turma será premiado, ainda que os fabricantes se neguem a formar o pareo, onde elle se apresentaria. E assim é que deve ser. Os bons não podem e nem devem ser prejudicados pelos maus.

—

A proposito da egua Campesina, ultimamente tão falada, em cinco differentes pareos brilhantemente vencidos, e que, segundo se propala, não a inscreverão no dia 11 do corrente, sollicitamos as notas que abaixo publicamos e que vem provar que esse animal, além de seu indiscutivel valor, tem ainda jús ao de especial favor no Jockey, que acaba de tomado sorte, pois, como se verá da tabella infra, correu de 4 de Março a 12 de corrente, 8 vezes, tendo sido em 6 victoriosa, sem nunca levar mais de 51 1/2 kilos, isto é, o peso que lhe compete pela edade e sexo. E agora não quer ria tambem correr com esses mesmos 54 1/2 kilos!

Já é querer favorecer excessivamente... Eis a tabella:

| Data | Pareo | Kilos | Partic. | Ordem |
|---|---|---|---|---|
| Março 4 | 1400 metros | 51 1/2 | 8 | 1 |
| » 10 | 1200 » | 51 1/2 | 8 | 1 |
| » 17 | 1400 » | 51 1/2 | 8 | 1 |
| » 24 | 1400 » | 51 1/2 | 8 | 1 |
| » 31 | 1400 » | 51 1/2 | 8 | 1 |
| Abril » 7 | 1400 » | 51 1/2 | 8 | 1 |
| » 14 | 1398 » | 51 1/2 | 8 | 1 |
| Maio » 5 | 1274 » | 51 1/2 | 8 | 1 |

—

EXTRA SPORTIVO:

O Paiz deu o vasto desespero por ter o Marcasquin ficado para traz, na ultima corrida, e disse: Vocês já viram, logo hoje que o cavallinho estava em condições é que me fica parado! Caiporismo, caiporismo!

—O Martinho anda com um *modus vivendi* de perder para Incognito, e, se tal acontecer, elle ficará tão *encorajado* que vencerá todas a *barrado*, pois não se póde conformar que um nacional de 7/8 bata um extrangeiro da mesma edade.

Em materia de corridas tem-se visto coisas do arco da velha, sr. Martinho; por isso *aje* o seu potro.

—O director do *Hospital S. Lazaro*, isto é, o veterinario Emilio, deu o grande desespero com o nosso ultimo *Dia*, porisso vae pedir á directoria do Jockey-Club que examine o Estrepe, ex-Maniaco, e o Marrobio, ex-Taquary, daqui a quinze dias e depois que julgue se podem ou não correr. Quanto ao Lobishome, ex-Crayon, parece que lá está com cabeça!

—

Seguiu hontem para o Rio, a passeio, o estimado *sportsman* sr. Vianna Junior.

Este senhor leva grande numero de incumbencias dos *inclitos* paulistas e da directoria do nosso Jockey Club.

O sr. Vianna, entre as muitas incumbencias, levou a de mandar cunhar as medalhas de oiro e de prata para serem entregues aos animaes que ficaram na ultima exposição do Jockey-Club Paulistano.

## LOTERIAS

Resumo da Loteria do Estado de São Paulo, extrahida hontem:

1648 . . . . . 100:000$000
27073 . . . . . 10:000$000
34091 . . . . . 5:000$000
21461 . . . . . 2:000$000
2 premios de 1:000$000
29952 37609
5 premios de 500$000
20307 37589 30390 37890 22941
16 premios de 100$000
39861 12160 30192 22091
32626 38665 7311 32079
12263 29322 22644 22304
32933 745 30724 13577
20 premios de 50$000
20065 4929 13062 13832 30122 18371 7935
5803 23815 37852 2181 9088 36079 5128
17074 27018 21762 18765 9166 27701
40 premios de 30$000
23323 712 19094 23851 39399 18602 12509
11169 11591 1313 7069 31973 32548
12573 10708 12504 20382 20611 19099
6478 11739 11978 27642 37705 11013
16361 20106 7400 355 36952 29864 20949
10990 21501 23208 13418 32279 37516
Idem 201

Approximações
1647 e 1649 . . . . . 1:000$000
27072 e 27074 . . . . 200$000
34090 e 34092 . . . . 100$000

Dezenas
1641 a 1647 e 1649 a 1659 200$000
27071 a 27072 e 27074 a 27089 100$000
34092 a 34100 e . . . . . 50$000

Centenas
1601 a 1647 e 1649 a 1700 . . . 400$000
27001 a 2772 e 27074 a 27100 . 300$000
34001 a 34090 e 34092 a 34100 . 200$000

Finaes
Todos os numeros terminados em 8 têm 100$000.

# REPARTIÇÕES PUBLICAS

## Secretaria da Justiça

Despachos:

Do juiz de direito de Cascade, pedindo remoção de um preso da cadeia daquella localidade para esta capital e o recolhimento de diversos sentenciados condemnados pelo jury daquella comarca.—Ao sr. juiz de direito das execuções criminaes da capital para que se sirva informar e devolver.

de Joaquim Dias da Silva Martins.—Ao juiz de direito de Iguape para informar e devolver.

do promotor de Avaré, dr. Francisco Antenor Jobim.—Ao dr. procurador geral do Estado.

—

## Secretaria d'Agricultura

Communicou-se ao sr. secretario dos Negocios da Fazenda que, a 4 e 7 do corrente, entraram, respectivamente na gozo da licença que lhes foi concedida, os srs. Julio Brandão Sobrinho, chefe da Secção de Estatistica da Directoria de Industria e Commercio, e Elmiro dos Santos Saraiva, meteorologista da Directoria d'Agricultura.

—

Solicitou-se o seguinte adeantamento: de 1:000$000, ao engenheiro Augusto Lefevre, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado nas obras do Instituto Disciplinar.

—

Solicitaram-se os seguintes creditos:

De 443$440, a Cinciato de Sousa e Castro, pelo pagamento de assignaturas de jornaes e revistas para a Directoria de Viação, permittindo-se-lhe recolher aos cofres do Thesouro a importancia de 16$220, saldo em seu poder; de . . . 2091$440, ao dr. Augusto de Siqueira Cardoso, pelo pagamento das despezas da Commissão de Obras Novas, durante o mez de Abril ultimo; de 473$900, ao dr. Julio Brandão Sobrinho, pelo pagamento de despezas feitas com a excursão de frutas e flores em Março ultimo, permittindo-se-lhe recolher aos cofres do Thesouro, 26$100, saldo em seu poder; de 2:077$670, a Luiz Pires de Barros, ajudante da directoria da Agencia Official de Colonisação e Trabalho, pelo pagamento de pessoal extraordinario e despezas diversas daquella agencia; de 225$500, ao capitão Leopoldo Castilho da Fonseca Vieira, ajudante ao ordens do dr. presidente do Estado, pelo pagamento de despezas com a viagem do tenente do Paiz, ao Tocantins, sr. Julio Brandão Sobrinho, pelo pagam

titulição, que cauccionou para garantir a conservação dos serviços de movimento de terra da rua Thabor;

de 3778150, ao *Correio Paulistano*, por publicações da Secretaria, feitas em Março ultimo;

de 133$500, a José Ribeiro, pela illuminação da freguezia do O', em Abril ultimo;

de 115$000, a Avelino André Barbosa, pelo serviço de passagem em balsa da Barra Funda ao bairro do Limão, durante 23 dias do mez de Abril;

de 50$000, á Sociedade União Internacional Protectora dos Animaes, de porcentagem sobre matricula de cães no mez findo;

de 50$000, a cada um dos srs. Manuel Gomes Pinto e Manuel de Sousa, pela perda de vaccas tuberculosas inutilisadas no Matadoiro Municipal;

de 45$000, ao *Diario Popular*, por publicações de editaes da Secretaria, em Abril ultimo.

—

Por não existir planta alguma com a denominação de terrenos do Pacaembú, deve comparecer nessa repartição para esclarecimentos, o dr. Luiz F. Rangel de Freitas, que pedio uma copia de tal planta.

—

Requerimentos despachados:

De Marques & Silva e Paiva & Moraes, sobre direcção de vehiculos—«Sim, em termos»;

de Joaquim Fernandes Pinto, sobre imposto—« Sim »;

de Paolucci Spolir, sobre imposto — « Sim, pagando o imposto no praso de cinco dias »;

de Pedro de Lorenzi, sobre imposto —« Sim, pagando o imposto do 1º semestre »;

de Felice Campi, sobre imposto—« Deferido »;

de Francisco Guglielmo, pedindo relevamento de multa—« Não se tratando de multa imposta por agente municipal, não tem logar o que pede »;

de J. Antunes, pedindo licença para uma fabrica de beneficiar arroz—« Não pode ser dada a licença, *ex-vi* do art. 104 do Codigo de Posturas, por ser a fabrica incommoda para a visinhança »;

de Miguel de Giuce, pedindo praso— « Concedo o praso de 60 dias »;

de B. M. de Siqueira, sobre passeio —« Tendo sido rectificadas as guias, o intimado deve construir passeios no praso de 15 dias »;

de Angela Solieri, pedindo para construir uma platibanda—« Indeferido, por estar a casa em desaccordo com o padrão. Prosiga-se contra o infractor »;

de João do Nascimento, pedindo para levantar calçamento — « Indeferido, por ter sido concluido o calçamento ha poucos mezes e não se tratar de predio novo »;

de Argia Campi, sobre imposto—«Não tem logar o que pede »;

### Delegacia Fiscal

Submetteu-se ao sr. ministro da Fazenda a proposta feita pelo escrivão da collectoria, em São Bernardo, do sr. Francisco de Sousa Mello Freire para seu ajudante.

—

Foram remettidos ao sr. ministro da Fazenda os requerimentos do Club Internacional de Regatas e da Companhia Guarujá pedindo fornecimento de luz electrica pela usina do posto fiscal de Itapecua.

—

Enviou-se ao delegado fiscal, desta capital, o requerimento de Quirino de Araujo.

—

Foi remettido ao sr. ministro da Fazenda o requerimento da Camara Municipal de Bariry pedindo a creação de uma collectoria federal na mesma cidade.

—

Submetteu-se á approvação do sr. ministro a proposta do collector de Santa Isabel apresentando Virgilio de Castro Arantes para seu agente auxiliar.

—

Foi submettido á apreciação do ministro da Fazenda o pedido das camaras de Monte Alto e Pederneiras, pedindo creação de collectorias.

## Pelos Tribunaes

### Tribunal de Justiça
CAMARA CRIMINAL

*Sessão ordinaria em 16 de Maio de 1907*

Presidente, sr. Xavier de Toledo.
Secretario, sr. Luiz de Araujo.

—

PASSAGENS DE AUTOS

O sr. Canto passou ao sr. Almeida e Silva as crimes 3.926 de Bertioga, 3.918 de Iguape e o aggravo 4.847 da capital.

O sr. C. Pereira ao sr. Thomaz Alves a crime 3.920 de Rio Preto e o aggravo 4.857 da capital.

O sr. Thomaz Alves ao sr. Canto as crimes 3.825 de Piracicaba, 3.882 de Lorena e 3.934 de Xiririca.

O sr. Almeida ao sr. C. Pereira as crimes 3.940 da Limeira, 3.927 de Lorena, 3.919 de Araraquara e os aggravos 4.840 e 4.856 da capital.

—

O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes:

3.942 de Botucatú, 3.943 de S. Manoel, 3.947 de Descalvado, 3.945 de Amparo, 3.941 de Sertãosinho e 3.931 de Jahú.

JULGAMENTOS

*Habeas-corpus*

N. 1.145. Capital—Paciente, Assis Abdallah. Julgaram prejudicada a ordem porque está o paciente pronunciado no art. 304 do Codigo Penal.

N. 1.446. Capital—Paciente, Alfredo Avena. Julgaram prejudicada a ordem, porque, segundo informações do sr. chefe da Segurança Publica, o paciente foi preso e remettido para a Capital Federal, á requisição do respectivo chefe de policia, porque se acha pronunciado no art. 294 do Codigo Penal.

N. 1.140. Capital—Paciente, Francisco Pici. Concederam a ordem para apresentação do paciente á primeira sessão, ouvindo-se o dr. chefe da Segurança Publica.

*Roubos e crimes*

N. 2.250. Botucatú—Recorrente, o dr. promotor publico; recorrido, o Juizo. Relator, o sr. Almeida. Não tomaram conhecimento.

N. 2.251. Recorrentes, Manoel Perez, Cesario Alves e Ignacio Affonso; recorrido, o Juizo. Relator, o sr. C. Pereira. Negaram provimento.

N. 2.256. Itaporanga—Recorrente, Annibal Vaqueiro da Costa Machado; recorridos, José Francisco Alves e outros. Relator, o sr. Thomaz Alves. Negaram provimento.

N. 2.257. Santa Cruz do Rio Pardo—Recorrente, o Juizo, *ex-officio*; recorridos, José Machado. Relator, o sr. Cunha Canto. Negaram provimento.

*Recurso ex-officio*

N. 6.008. Faxina—Recorrente, Adolpho Casemiro da Rocha e outros; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o sr. Almeida e Silva. Converteram o julgamento em diligencia.

*Appellações crimes*

N. 3.834. Pinheiros—Appellante, o dr. promotor publico; appellados, Antonio Ferreira Lima e outros. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.835. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.836. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.837. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.838. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.839. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.840. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.841. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.842. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.843. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.844. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.845. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.846. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.847. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.848. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.849. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.850. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.851. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.852. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.853. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.854. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.855. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.856. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.857. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.858. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.859. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.860. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.861. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.862. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.863. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.864. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.865. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.866. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.867. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.868. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.869. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.870. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.871. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.872. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.873. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.874. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.875. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.876. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.877. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.878. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.879. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.880. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.881. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.882. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.883. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.884. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.885. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.886. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.887. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.888. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.889. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.890. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.891. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.892. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.893. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.894. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.895. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.896. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.897. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.898. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.899. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.900. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.901. Capital—Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Antonio Ferreira Lima. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.902. Capital—Appellante, o promotor publico; appellado, José Pecóra. Relator, o sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 3.916. Ribeirão Preto—Appellante, José Raymundo da Silva; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 3.924. S. Simão—Appellante, Theodoro Palhares; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Almeida e Silva. Deram provimento.

*Aggravos*

N. 4.857. Capital—Aggravante, dr. Ernesto Pujol; aggravado, Vicente Imperato. Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 4.800. Capital—Aggravante, dr. João Paulo M. Lehfeld; aggravado, o Mosteiro de S. Bento. Relator, o sr. Thomaz Alves. Negaram provimento.

### Forum

Foi julgado procedente o concurso de preferencia levantado por Manoel Avsen na execução de sentença que o mesmo move a Vicentina Luigi.

—Por parte de José da Cruz Oliveira foi, na audiencia de hontem, proposta uma acção ordinaria contra Bernardo Gori para a cobrança da quantia de 837$700.

—Foi recebida em ambos os effeitos a appellação interposta por Raul Berghames da sentença do juiz da 2ª vara que julgou improcedente a acção ordinaria que o appellante move ao coronel José Ferreira de Figueiredo.

—Madame Ignez Vignone, estabelecida á rua Barão de Itapetininga n. 39, propoz um accôrdo preventivo aos seus credores para o pagamento integral de todos os titulos no praso de 6 mezes e 1 anno, da data da respectiva homologação, tendo sido expedidos os respectivos editaes.

—Subiu para o Tribunal de Justiça, em recurso de aggravo, o executivo hypothecario que o coronel Marcolino Lopes Barretto move contra Jorge Wilmoth.

—Preston fiança definitiva, perante o juiz da 4ª vara criminal, Jacomo Petrillo, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

—Pelo juiz da 4ª vara criminal foi hontem suspenso por 10 dias o official de justiça Silvano Ramos da Costa, visto não ter dado cumprimento a um mandado criminal.

—O dr. juiz da 4ª vara das execuções criminaes julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Gonçalves, Adolpho Martinez, Bruno Pedace, Luigi de Padova e Anastacio Marinceola.

—Realisou-se hontem, no cartorio do 4º officio, a praça de um terreno situado na rua Turiassú, pertencente ao espolio do finado Alulino da Cunha Roza e que estava avaliado em 500$.

Não houve licitantes.

—Foram julgados por sentença o calculo e a partilha do inventario dos bens da finada d. Joanna Borges de Moraes.

—Foi hontem requerido em audiencia o encerramento da dilação probatoria na acção ordinaria que Miguel Rondo de Campos move a Matheus Damiao.

—Mussa Kubaich accusou hontem, em audiencia, a citação das companhias de seguros *Equitativa* e *Brasil* para se louvarem em peritos que procedam ao exame dos livros das referidas companhias, apresentando para essa diligencia os peritos Manoel Alexandre da Silva, José Cerqueira e Lamberto Cesar de Lima.

O advogado dos citados oppoz-se a essa louvação, visto ter o advogado da companhia *Brasil* aggravado do despacho que ordenara tal diligencia, e declarou que o recurso de aggravo tem effeito suspensivo, não podendo a louvação ser feita por esse motivo.

O juiz mandou que lhe fossem conclusos os autos, para julgar como de direito.

—Ao dr. juiz da 5ª vara foi hontem impetrado pelo dr. Celso Garcia um pedido de *habeas-corpus* a favor dos operarios grevistas que se acham presos: Julio Sorelli, Edgard Leuenroth, Luiz Fabbri, Theodoro Spozato, Domingos Pereira, Antonio Campana, Paulo Sturari, Domingos Ghedin, Giuseppe Curicchioli, Paschoal Siciliano, Pedro Barini, Paulo Guidette, João Ferrari, Raphael Cochino, Luiz Pinto, Antonio Buscaccio e Domingos Oligiani.

O juiz pediu informações á policia, marcando o dia 18, ao meio dia, para tomar do mesmo conhecimento.

—O advogado Rangel de Freitas tambem impetrou, no mesmo sentido, uma ordem de *habeas-corpus* a favor do operario Raphael Cucino, tendo sido pedida informações á policia e marcado o dia de amanhã, ás 2 horas da tarde, para apresentação do paciente.

—Foram condemnados á pena disciplinar de 2 1/2 dias de prisão os vagabundos Antonio Herrera Gonçalves e Joaquim Cyres.

—O dr. juiz da 1ª vara negou provimento á appellação interposta por José Cardoso de Oliveira na acção summaria-alma do juizo de paz de Santa Ephigenia que move a Adalberto Galvão Bueno.

—Foi assignada no cartorio do 1º official a doação de 200 contos feita por monsenhor Miguel Martins como patrimonio da futura diocese de Taubaté.

### Juizo Federal

*1º officio*—(CARTORIO DO ESCRIVÃO XAVIER)

O dr. Gomes Ribeiro, por parte de Bernardino F. Garnier, propôz uma acção ordinaria contra Domingos Moutinho da Silva, por infracção do privilegio de uma carta patente para o fabrico de lamparinas, com o emprego de arruellas de papelão.

A' causa foi dado o valor de 10:000$.

Por parte do réo compareceu o dr. Daniel Rossi, que pediu vista dos autos.

—

Hoje, deve ser submettido a julgamento Antonio Porto, accusado de passagem de notas falsas nesta capital.

—

O sr. Landellino Toledo impetrou a favor de Aquino e Castro, juiz federal, uma ordem de *habeas-corpus*, a favor de Manoel Pinto Ferreira, que se acha preso ha 5 mezes, sem culpa formada.

O dr. juiz federal designou o dia 18 do corrente, amanhã, ao meio dia para apresentação do paciente, que se acha recolhido á cadeia desta capital.

—

D. Balbina de Lima e Silva Painel, viuva de Pontelião Urbano de Assis Painel, amanuense da administração dos Correios deste Estado, afim de habilitar-se como pensionista do Monte Pio dos empregados do ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, de que era contribuinte o seu marido, requereu perante o dr. juiz federal, uma justificação, a qual foi designada para hoje, ás 11 horas da manhã.

—

*2º officio*—(CARTORIO DO ESCRIVÃO BARBOSA)

Em audiencia civel do dr. Wenceslau de Queiroz, juiz substituto, foi proposta pelos drs. Siqueira Campos e Dario Ribeiro, como procuradores de dd. Maria, Ormindo e Ambrosina Candida de Vasconcellos, uma acção ordinaria contra A. Pepe Junior, o promotor publico; recorridos, Damasio R. Mendes e Miguel Spinelli. Relator, o sr. Campos Pereira

# Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA

(15)

## Indicador

### Medicos

**Dr. Alves de Lima**
Da Universidade de Paris, cfr. da Benef. Portuguesa e da Santa Casa. Exp. moleat. garantida, syphilis, vias urinarias e partos.—Ros. 10 de Março n. 42.—Cons.: rua de S. Bento n. 28 A (das 12 ás 2 1/2). Telephone n. 931.

**Dr. N. de Moraes Barros**
Ex-interno e operador do Core. Santa das hospitaes municipaes. Medico da Misericordia e cirurgião da Força Publica. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, das 2 ás 4. Residencia, rua 7 de Abril n. 45. Telephone n. 340.

**Dr. Roberto Gomes Caldas**
Especialista de molestias de crianças. Consultorio, rua da Quitanda n. 4, sobrado. Consultas ás 2 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua Major Quedinho n. 9 (Campos Elyseos). Telephone 466.

**Dr. Ayres Netto**
Molestias de senhoras, cirurgia e partos. Consultorio, rua da Quitanda n. 19. Residencia, rua Conde Lages n. 17. Telephone n. 1292.

**Dr. Bernardo de Magalhães**
Ex-interno por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade de Rio. Residencia, rua dos Guayanazes, 123. Consultorio, rua de S. Bento, 47. Telephone 1078.

**Dr. Bueno de Miranda**
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Especialista em Paris e Vienna, lentes da Academia de Medicina, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, e consultorio, rua Direita, 2, das 2 ás 3. Residencia, rua Piauhyense 14, Liberdade.

**Dr. A. Fajardo**
Clinica medica. Consultorio, rua do Commercio n. 10. Residencia, rua Ypiranga, 68. Telephone n. 29.

**Dr. Vieira de Mello**
Clinica especial e molestias da pelle, syphilis, molles geniaes e urinarios. Trata a syphilis e suas consequencias por processos efficazes. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 ás 4 horas.

**Dr. Erasmo do Amaral**
Especialista em syphilis, molestias da pelle e do apparelho urinario. Cons. rua de S. Bento n. 45, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua D. Veridiana n. 57. Telephone n. 540.

**Dr. A. Luiz do Rego**
Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia. Consultorio, rua do Commercio n. 9, de 1 hora ás 3. Residencia, rua dos Palmares n. 3, Telephone n. 1019.

**Dr. Rubião Meira**
Clinico medico, chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua dos Palmares n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 2 ás 4. Telephone n. 69.

**Dr. Leonardo Guimarães**
Ex-chefe de Clinica e Policia, ex-professor da Escola de Pharmacia, com pratica de Paris, Berlim e Vienna, tratamento das molestias chronicas do estomago e do apparelho digestivo.—Psychoterapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 27. Consultas, de 2 ás 4 da tarde. Residencia, rua Major Quedinho n. 29. Telephone 1104.

**Dr. Arthur Mendonça**
Molestias de senhoras, cirurgia e partos. Consultorio, rua da Quitanda n. 3 A.—Residencia, rua Conde de Sarzedas n. 1. Consultas das 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Visconde do Rio Branco n. 29. Telephone n. 1104.

**Dr. Sylvio Maia**
Molestias de senhoras, cirurgia e partos. Consultorio, rua da Quitanda n. 19. Residencia, rua Conde Lages n. 17. Telephone n. 1292.

**Dr. Alfredo Medeiros**
Ex-interno por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade de Rio. Residencia, rua dos Guayanazes, 123. Consultorio, rua de S. Bento, 47. Telephone 1078.

**Dr. A. Vieira de Carvalho**
Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio, rua de S. Bento n. 13. Residencia, rua do Ypiranga n. 6.

### Advogados

**Dr. A. Ferreira de Castilho**
Formado pela Faculdade de S. Paulo, residencia rua da Liberdade n. 32.

Drs. Advogados— drs. **Raphael A. Sampaio Vidal, Jose Amadeu Cesar e Camara Lopes**
Escriptorio, rua de S. Bento n. 42, sobrado.

**Dr. Paulino Amaral**
Formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo. Escriptorio, rua Boa Vista n. 47, 1º andar.

**Raposo de Almeida**
Formado pela Faculdade de S. Paulo. Escriptorio, rua Direita n. 32, de 11 ás 3 horas. Residencia, rua Conselheiro Nebias n. 1, proximo ao Largo Guayanazes.

**Dr. Alexandre Coelho**
Advogado. Negocios civeis e commerciaes. Escriptorio, rua Direita n. 1, sobrado, entre o Thesouro e o Palacio do Governo do Estado.

Drs. **Arnaldo Prado e Americo Pinheiro Prado**
Formados pela Faculdade de Direito de S. Paulo. Escriptorio, rua Direita n. 11.

Drs. **Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.**
Escriptorio, rua de S. Bento n. 42—Sobrado.

### Dentistas

**ALVARO CASTELLO**
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado
em frente Telephone n. 1228

**Luiz Gomes**
Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em pontes e grupos, dentaduras e garantidos. Residencia e consultorio, rua de S. Bento n. 72.

**José Coelho de Faria**
Cirurgião dentista, commendita-se aos seus clientes e ao publico em geral, que acaba de montar o seu gabinete para o exercicio de sua profissão, rua de S. Bento n. 42.

### SECÇÃO NEUTRA

## Os bichinhos

Hontem, pelo Rio Claro, deu a centena 281 e por S. Paulo, 498.

*PARA HOJE*

**Palpites da Engracia**

Sonhei que o cavallo
Vai dar a cada um cinco contos
Porque os bichos de trez
E bicho e cousa e nunca...

57 72 03

**Palpites do Malachias**

Dei-lhe... mas o cavallo
Vae fazer logo o ensaio!—
Trazendo nesse chiqueiro
Por signal todo de cão.

14 90 26

**Azar?**

Aos bichos todos desprezo,
Gosto apenas do *elephante*,
Pois nesse sou illeso
Vendo o bicho chibante.

### Convém lêr...

Pelos srs. Nazareth & Comp., agentes geraes da loteria Federal, no Rio de Janeiro, foi pago hontem o premio de 100:000$ de réis vendido pelo sr. Joaquim Nadador, proprietario da casa N. S. do Amparo em Nictheroy, que coube no bilhete n. 58,219, da loteria extrahida em 11 do corrente, sendo um quinto ao sr. Joaquim Antunes de Azevedo, residente á rua Paula Cesar n. 32; um quinto ao sr. Joaquim Alves, á rua Nova n. 70; um quinto ao sr. José Vieira, á rua S. Lourenço n. 21, e dois quintos ao sr. Miguel José da Costa, á rua S. João n. 75, todos em Nictheroy.

Em S. Paulo, unicos representantes
**Ruben Guimarães & C.**
RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B
1153 Caixa, 617 1—1

### Grande festa sportiva

Segunda-feira, 20 do corrente, terá logar no BOSQUE DA SAUDE uma festa sportiva promovida pelo pessoal da *Light*.

O Bosque será, como sempre, franqueado ao publico.

Os trens electricos partirão de V. Mariana de 14 em 14 minutos, das 10 horas da manhã em diante.

Passagens para o Bosque, 200 réis.
1187 4—1

O abaixo assignado agradece o acto de honradez praticado pelo sr. Sebastião Fonseca, que, tendo uma quantia que havia perdido, procurou e lhe fez entrega do dinheiro, pelo que vem patentear e agradecer a sua seriedade e honradez.

1—1 1186 ANTONIO PEDROSO

### Penha de França

A festa de Santa Cruz effectuou-se com todo o brilho e sem a menor novidade que perturbasse as solemnidades. Os festeiros fizeram todo o possivel para que corresse da melhor ordem; a musica que tocou em o coreto e nas ruas esteve explendida. Os foguetes quebrados foram egualmente magnificos, produzindo muito bom effeito.

O bello de prendas correu regularmente. Um bravo aos festeiros.

*Alguns admiradores da cidade*
1185 1—1

### M. Villela & C.

Declaram só admittir, em sua fabrica, os operarios que até o dia 18 do corrente assignarem o seu nome em uma lista existente em mãos do chefe das officinas, considerando-se os demais despedidos, por não se conformarem com as ultimas ordens regulamentares adoptadas.

Como medida disciplinar, ficam suspensos, até segunda ordem, o funccionamento da fabrica, ao fim pelo qual todos os operarios são convidados a apresentar, ao mestre geral, os seus salarios, até a 1 hora da tarde do dia 18 do corrente, para se proceder ao pagamento dos ditos salarios vencidos, sob pena de serem os mesmos depois abonados em juizo e sobrecarregados com as despesas legaes.

S. Paulo, 16 de Maio de 1907.
2—1 1189 M. VILLELA & C.

### GYMNASIO HYDECROFT

*Gallego Inglez — Internato e Externato*
ESTABELECIMENTO MODELO
DE EDUCAÇÃO, EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL
*Cursos: Gymnasial, Commercial e Preliminar*

Acha-se aberta a matricula para o Curso Preliminar junto a este Gymnasio.

Neste curso são admittidos alumnos em qualquer epoca do anno, qualquer que seja o estado de adeantamento, e nelle se preparam para a matricula no primeiro anno do curso gymnasial.

Comprehende este curso as seguintes materias:

Portuguez, inglez e francez, arithmetica, historia do Brasil, geographia, desenho e calligraphia.

Independente deste curso tambem serão acceitos em qualquer epoca alumnos que se queiram preparar para exame de admissão em qualquer anno do curso gymnasial.

Para prospectos e mais informações, na secretaria do Gymnasio ou com os srs. Ferraz & Procopio, commissarios, rua Boa Vista n. 74. Enviam-se prospectos a quem os pedir.

São Paulo, 1.º de Abril de 1907.
O director,
(15) 854 O. HARRISON

### Rheumatismo

Cura radical do rheumatismo, leonardo o kiriir M. Merato, que se vende em S. Paulo, na casa
**BARUEL & COMP.**
350 alt

### Os jogos de azar e as progressões

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Este opusculo só será remettido a quem nos avisar que lê a

**Arte de ganhar á Roleta**

PEDIDOS A
*CUSTODIO RODRIGUES*
**Boulevard Pereire, 234**
1124 alt. PARIS 15—4

**RELOJOARIA FOX**
**Rua de S. Bento, 2-B**
637 m.

**Dr. W. Gordon Speers,**
medico-operador e parteira. Consultorio, rua de S. Bento n. 61 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.
90 até 10 Julho

DR. SENIOR
DENTISTA — AMERICANO
**Rua S. Bento, 51**
909 m.

**Assadura das crianças**
**Curam em poucos dias com o uso de**
**TALCOBÓRO DE ASSIS**

### Companhia Paulista de Seguros

Para que o publico bem avalie do grande successo que tem tido esta emprosa, fundada com capitaes paulistas e administrada por acreditados negociantes e capitalistas desta praça e da de Santos, basta considerar que além do agio de mais de 25 0/0 com que estão cotadas as suas acções, realisou ella nos dez primeiros mezes de regular funccionamento, isto é, até 30 de Abril, operações que attingem a avultada somma de. . . . **50.090:114$000 réis.**

As solidas e reaes garantias que offerece, a publicidade que dá ás suas operações e ao emprego de todo o seu capital realisado e a lisura com que é dirigida, alem da modicidade de seus preços, justificam cabalmente a honrosa preferencia que o commercio e o publico têm dispensado a essa nova e futurosa companhia.

### A' ssenhoras

gravidas e ás que amamentam devem fazer uso do MYOSTHENIO MACEDO SOARES, medicamento approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal.

Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O MYOSTHENIO MACEDO SOARES é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e, portanto, o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas, ás crianças e aos velhos. Seu effeito admiravel é comprovado pelo seguinte documento, do um illustre medico de Santos:

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares.

Tenho receitado e com grande proveito, a varios doentes de minha clinica o vosso excellente preparado MYO THENIO. *Dr. A. J. de Magalhães Junior.*

**Pharmacia Aurora,** rua Aurora, 55. 1096 6ª

### Prisão de ventre

Cura-se com o uso das PILULAS DE TAYUYA, de *M. MORATO*, ouse vendem na casa BARUEL & C. — S. Paulo. 353 alt

## AVISOS COMMERCIAES

### A' praça

O abaixo assignado declara que vendeu o seu negocio de seccos e molhados e utensilios e padaria ao sr. Antonio Fernandes, livre e desembaraçado de qualquer compromisso que o negocio tenha, quelles que o presentarem suas contas o pedirem, a não pagar immediatamente.

S. Paulo, 8 de Maio de 1907.
3—3 1169 LUIZ ANTONIO

### DECLARAÇÕES

**"A Transatlantica"**

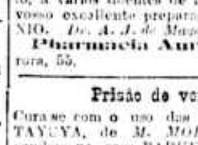
**Companhia de seguros contra fogo, em Hamburgo, participa, pela presente, ao publico e a quem possa interessar que, de hoje em deante, o sr. Gustavo Backheuser não continúa com a sua agencia, tendo com esta os srs. Herm. Stoltz & C., rua de Commercio n. 12.**

**S. Paulo, 16 de Abril de 1907.**
4.ª, 6.ª e dom. 919 12—12

## ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma cosinheira de forno e fogão. Rua da Gloria n. 55, quarto n. 27. 1181 3—2

### CLINICA DENTARIA



O cirurgião dentista
**NARCISO GARONE**
formado pela Escola Odontologica desta capital, executa todos os trabalhos com o maximo esmero e trabalha pelo systema Norte-Americano. Extracções de dentes sem dor. Garante os trabalhos e acceita pagamentos em prestações.
GABINETE
**Rua de S. João n. 43 — Sobrado**
*Esquina da Rua Formosa*
1160 15—4

### Café Cravinhos

15 kilos, de 1.ª por . . . . 7$500
30 idem, idem . . . . . 14$000
15 kilos, especial . . . . . 9$000
30 idem, idem . . . . . 17$000
NO DEPOSITO
RUA LIBERO BADARÓ, 14-B
1175 30—2

### Cancioneiro Popular Moderno

E' onde se encontram as ultimas modinhas do repertorio dos afamados trovadores EDUARDO DAS NEVES e BAHIANO, contendo tambem as mais lindas modinhas do REPERTORIO DO MARIO, e uma explendida collecção de MODINHAS e CANTOS POPULARES PORTUGUEZES.

1 grosso volume de mais de 200 paginas, 2$000, pelo correio, 2$500.
**Livraria Teixeira,** rua de S. João, 4.—S. Paulo, 1179 10—2

### Separador Monitor

*e outros preços privilegiados para a venda especiaes em café*

Machinas combinadas
Machinas avulsas
**Grande reducção de preços**
COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA

### RESTAURANT GUARANY

*Annexo ao café do mesmo nome*

Continúa, como sempre, fornecendo diariamente á sua numerosa freguezia um variadissimo menu.

Aberto até 1 hora da noite. Preços relativamente baratissimos.

Dirigido pelo conhecido
**MANOEL PERES**
52—Rua 15 de Novembro—52
81 m. alt.

### VIAGENS A' EUROPA

### Grande fabrica de malas

AO VIAJANTE

AO VIAJANTE

**Machado, Barbosa & C.**

Sortimento completo de malas de qualquer formato e amanho. Caixeiros para viagem. Saccos de lona, proprios para viagem de mar.
**MALAS PARA CABINA, ETC.**
**Preços sem competencia**
**OFFICINAS PARA CONCERTOS**
Rua Direita, 55 — S. Paulo
1188 25—1

### GRANDE OFFICINA DE PIANOS

Executa-se qualquer trabalho em pianos e harmoniums.

Todos os trabalhos são feitos com machinas modernas.

Material de primeira ordem

Garante-se qualquer serviço, especialidade em AFINAÇÃO.

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

Em frente da CASA NARDELLI acaba-se de receber um sortimento completo de cordas para todos os pianos.

### CASA NARDELLI

**Rua Direita, 41-Telephone, 506**
1090 m.

### Palacetes, Predios e Terrenos

Heraldo Soares Cabaly, com escriptorio commercial á rua da Quitanda n. 1 (sobrado), acha-se encarregado da venda de optimos

**Palacetes, predios e terrenos**

em quasi todas as ruas desta capital e tendo pessoa propria, trabalhando exclusivamente nesse ramo de seu escriptorio, está habilitado a satisfazer a todos os pretendentes que o quizerem procurar.

**Rua da Quitanda, 1-sobrado**
DIAS UTEIS:
**Das 11 ás 4 horas**
685 TELLPHONE, 1397 alt.30 23

### FOGOS

Catalogo especial com estampas e lista de preços de FOGOS e muitos outros artigos que se encontram na

**Loja da China**

Remette-se a quem o pedir.
**A. F. SARAFANA**
**41, Rua S. Bento S. Paulo**
1060 30—15

### A L'ARCHE DE NOÉ

Matriz—RIO—Filial—S. PAULO
**75-A, Rua S. Bento**

Ultimas novidades em guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Officina de primeira ordem para concertos.
1057 30—12

### MEIO DE SANEAR A AGUA

ET DE PRESERVAR SEGURAMENTE
DAS MOLESTIAS EPIDEMICAS

Todos sabem hoje em dia que os medicos concordam em declarar que é pela agua que se communicam a maior parte das molestias epidemicas, taes como a febre typhoide, a dysenteria, o cholera e tambem a grippe ou influenza. A agua contém uma infinidade de animalculos que causam-se microbios e dos quaes alguns são os germens das mais perigosas doenças. Portanto, uma agua é tanto mais saudavel quando contem menos destes microbios.

Quando não se tem uma agua muito pura, e principalmente quando grassam epidemias em um logar, é prudente, para se preservar d'ellas,

**MICROBIOS** da agua impura
O Alcatrão de Guyot mata todos estes microbios

sanear a agua que se bebe. Uma precaução que se deve ter tambem quando faz muito calor, occasião essa em que tanto se precisa beber, principalmente os obreiros e os agricultores.

O meio mais simples, mais certo e mais economico de sanear a agua consiste em deitar n'ella um pouco de Alcatrão de Guyot. O alcatrão é um antiseptico de primeira ordem. Mata os microbios, causa de todas as nossas molestias graves e, d'este modo nos preserva d'elles. Torna, pois, sã e salutar a agua que bebemos e nos preserva assim das epidemias.

Um pharmaceutico de Paris, o snr Guyot, poz-o em uso ha mais de trinta annos, fazer o alcatrão soluvel em agua.

Graças a esta invenção, acha-se agora em todas as pharmacias com o nome de Alcatrão Guyot, um licor mui concentrado de alcatrão, com o qual pode-se preparar instantaneamente, quando se precisa, uma agua de alcatrão mui limpida e muito gostosa. Para isto deita-se uma ou duas colheres, das de cha em cada copo d'agua ou liquido que se costuma beber ás refeições, e obtem-se assim uma bebida muito sã, que preserva das epidemias, da febre typhoide, da bicca e das molestias infectuosas, e que cura as bronchites, as antigas constipações mal curadas e os catarrhos — e isto porque o Alcatrão mata os mais microbios causa de todas as nossas molestias.

Se quizerem lhes vender tal ou qual producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, **não comprem, é por lucro.** Para se fazer curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas, e o *fortoro* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que se quer o **verdadeiro Alcatrão de Guyot.** Effeito com alcatrão **d'um pinheiro martimo especial** que cresce na Noruega e preparado pelo proprio snr Guyot, o inventor do alcatrão soluvel, os porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o lettreiro: o do verdadeiro Alcatrão de Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes lettras e a *assignatura d'elle impressa com tres cores: roxo, verde e vermelha e a carmesada*, assim como o endereço: *Maison Frere, 19, rue Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sahir a **100 reis por dia — e cura.** 8

### Vinho Cassalho

13 ANNOS DE SUCCESSO

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachitismo, tuberculose.

Largo da Sé n. 2, Baruel & Comp.
4057 m

## CASA LOTERICA

Esta casa é a que mais sortes grandes tem vendido neste ESTADO

**HOJE--15:000$000--POR 2$000**
LOTERIA FEDERAL
**AMANHÃ 18 do corrente**
**50:000$000**
Bilhete inteiro, 1$—Quartos, 1$ LOTERIA FEDERAL

Em 16 do corrente—Grande Loteria de S. Paulo
**100:000$000**
Bilhete inteiro, 2$000

Em 22 e 24 de Junho—GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO
**400:000$—EM 3 SORTEIOS**
sendo:
1.º sorteio—100:000$—dia 22, ás 3 h.
2º. sorteio—100:000$—dia 24, ás 11 h.
3º. sorteio—200:000$—dia 24, á 1 h.

Bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios 10$000 Decimos 1$000
Para pedidos, informações e pagamentos de premios

**CASA LOTERICA**
AGENCIA PARA TODO O ESTADO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
**Amancio Rodrigues dos Santos & C.**
*PRAÇA ANTONIO PRADO 5 — Caixa, 166. Telephone* AMANCIO

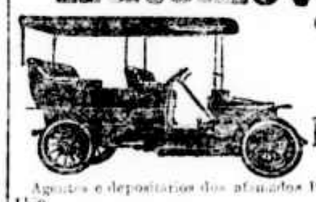
**LA SAISON**
**Grande officina de costuras e confecções**
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
ACCEITA-SE encommenda para qualquer logar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
**HENRIQUE BAMBERG--RUA S. BENTO, 68**
m. S. PAULO 20

**SAQUES**
— DE —
**QUALQUER QUANTIA**
A melhor taxa do dia

Sobre 100 agencias em Portugal—contra o **Banco Commercial de Lisboa.**
Sobre 1.800 agencias na Italia—contra a **Banca Commerciale Italiana.**
Sobre 2.700 agencias na Hespanha—contra **Garcia Calamarate & Comp.**
Assim como sobre a France, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc., etc.
Letras entregues immediatamente. **Contas correntes:** abonos desde 2$000 até 100:000$000 de rds. juros, 1 % ao mez. **Compra e venda de ouro e papel moeda extrangeiro,** pelo melhor preço do dia.

**BANCO UNIÃO DO COMMERCIO**
Capital, 5.000:000$000 de rds. Caixa filial em S. Paulo, 37, rua Quinze de Novembro 27. 1200 diar.

**Automoveis Darracq**



COMPLETAMENTE NOVOS. Encontram-se em deposito em casa dos unicos agentes no Brasil
RIO
**ISNARD & C. — S. PAULO**
**Rua 25 de Março n. 34**
Agentes e depositarios dos afamados PNEUMATICOS de MICHELIN & COMP.
1159 6—2

**Agencia Geral das Loterias da Capital Federal**
**◀ 39 — RUA DIREITA — 39 ▶**
Casa fundada em 1891 pelos seus actuaes proprietarios
**JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.**
UNICA casa que mais sortes tem distribuido neste Estado. UNICA

AMANHÃ, Sabbado, 18 de corrente
**50:000$000**
Por 4$000 Por 2$000

Em 25 do corrente, sabbado—Grande loteria de Capital Federal
Novo e importante plano
**Por 5$--100:000$000--Por 5$**

IMPORTANTE PLANO
GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
Em 3 sorteios—15 %—1.º
Em 22 de Junho ás 3 horas 1.º sorteio—100:000$
Em 24 de Junho ás 11 horas 2º sorteio—100:000$
Em 24 de Junho ás 1 hora 3º. sorteio—200:000$

Preço do bilhete inteiro, 10$000; decimos, 1$000, com direito aos 3 sorteios

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos, e esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.
Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos interessados geraes da Companhia Loterias Nacionaes do Brasil

**Julio Antunes de Abreu & C.**
**RUA DIREITA—39—S. Paulo**
1—1 CAIXA DO CORREIO, 77 1199

**Marmoraria Tavolaro**
Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO, importador
**VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO**
**Rua de Santa Ephigenia n. 69—S. Paulo**
CASA FUNDADA EM 1894 436 diario CASA FUNDADA EM 1894

**MALEITAS?** Desapparecem com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de
**CAFERANA** de ABREU SOBRINHO
E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de
**CAFERANA**
nas febres palustres, intermittentes ou sezões, que se póde affirmar serem estas o melhor remedio de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.
*NESTE ESTADO:*
Rua Direita — Le Soires & C.

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

**EXTRACÇÕES DIARIAS**
**Os mais importantes premios**
**OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS**

UNICAS que distribuem largos beneficios neste ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL, conforme art. 2 N. XIV do 20 de Dezembro e em virtude do contrato lavrado em 27 de Janeiro de 1903 na Directoria do CONTENCIOSO do THESOIRO FEDERAL e com suas extracções fiscalisadas pelo GOVERNO FEDERAL.

UNICAS que têm deposito no THESOIRO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

| HOJE | AMANHÃ |
|---|---|
| 15:000$000 | 50:000$000 |
| Inteiros por 2$000 | Inteiros por 4$000 |

| AMANHÃ, 18 do corrente | Sabbado, 25 |
|---|---|
| 50:000$000 | 100:000$ |
| Por 4$ Por 4$ | Por 5$ Por 5$ |

**GRANDE E COLOSSAL PLANO PARA S. JOÃO—Extracção em junho proximo**
400:000$0000 — Em 3 sorteios, sem egual

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades
Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes.

*Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO*
**Ruben Guimarães & C.**

RS.
**6$000**
a duzia de garrafas entregue a domicilio

Deposito
**Largo S. Bento, 97**
TELEPHONE, 1264

**Eduardo Moura**
AGENTE GERAL
S. PAULO

# AGUA DE CALDAS

EXCELLENTE agua de mesa com propriedades medicinaes. Usada com verdadeiro successo na cura do ARTHRITISMO, arterio-sclerose, gotta, diabetes e nas molestias dos rins e das vias urinarias.
UNICA de paladar agradavel que cura.

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.
Não contém, absolutamente, substancias nocivas á saúde.

EM VENDA POR **Toda a parte**

## HOTEL da EMPRESA

CHAMA-SE a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de **POÇOS DE CALDAS**, lembrando-lhes que a actual estação balnearia se prolonga até Março vindoiro, e que os seus banhos são muito proveitosos nesta occasião. O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem. Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos

**Muitas distracções são proporcionadas aos srs. HOSPEDES**



# Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

*FUNDADOS EM 1880 por*

## Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CALLOSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARLOS CARLOS: Cura molestias do coração e Hemorrhoides fluentes.
GYPSUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZORINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
SALINA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONFOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
SANAGRYPE: aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
LUARTINA — *Tonico reconstituinte*: Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHENIA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINUM: Restabelece a potencia viril nos dois sexos.
SANAFLORINE: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por um corrimento da vagina.
LOCOHORA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — *Tonico reparador*: contra anemia, falta de estomago e cerappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados de modo de se usarem e levam a nossa marca registada.
UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações
Dirigir-se ao mais exigentes encommendas de homœopathia em tinturas, pilulas TABLETTES e GLOBULOS. PREÇOS RAZOAVEIS

ALLIUM SATIVUM
Especifico para [illegible] curar a *Influenza*, [illegible] grippe, Tosses, Coqueluche e todas as [illegible] Preferir o legitimo ALLIUM SATIVUM [illegible] vendidos em todas as [illegible] como acima e [illegible] Rua Marechal Floriano Peixoto 5-A
Almeida Cardoso & C.
LIMA
Marechal Floriano Peixoto 5-A
Rio de Janeiro

**5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo de Santa [illegible]**
RIO DE JANEIRO
**ALMEIDA CARDOSO & COMP.**
A venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE [illegible]



## OIRO VELHO

Onde se compra e melhor se paga é na fabrica de joias, rua Libero Badaró n. 3-A.—CASA SILVEIRA. 1112 m.

## Livro dos Talismans Magicos

Ensinando pelo meio mais facil a fabricalos e a dotal-os com virtudes MARAVILHOSAS. Para nos darem fortuna em negocios, empresas, viagens, amores, jogo. Para nos livrar de toda a sorte de malefícios, mau olhado, etc. Grande revelação dos mysterios da «Cabala» e das influencias astraes. A 5$000 réis o exemplar. Na **Livraria Magalhães**, á rua do Commercio n. 27. Pedidos pelo correio, mais 500 réis, á rua Barão de Iguape n. 95. A. L.
1115 29—8

## Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

SECÇÃO DE APERFEIÇOAMENTOS DE CAFES
**Escriptorio:**
RUA DO COMMERCIO, 38 D—Sob.

Avisa aos srs. lavradores, commissarios e mais interessados nos negocios referentes ao café, que montou uma instellação de machinas destinadas ao aperfeiçoamento de cafés, machinas estas ainda desconhecidas no Brasil, entretanto, ha longos annos usadas na Europa para o rebeneficiamento ou aperfeiçoamento dos nossos cafés, fazendo dos typos baixos, typos superiores.

Recebe desde já cafés que aperfeiçoam á razão de 300 réis por arroba, dando-se os mesmos resambarcados nos vapores na nossa chave do Pary, outrosim, previne que se acha exposta no escriptorio uma collecção de amostras que devem ser visitadas pelos srs. interessados. 796 m.

## Professor

Precisa-se de um para ensinar portuguez, francez, mathematica, physica e chimica, com referencias á rua Galvão Bueno n. 33. 1165 3—3

## Magnetismo pessoal ou psychico

POR

H. DURVILLE

H. DURVILLE

Director do Instituto Magnetico da França

**Traducção**
**portugueza autorisada pelo autor**

E' o melhor trattado que existe para a educação do pensamento e desenvolvimento da vontade. Ensinando os meios de adquirir *saude, vigor, fortuna, felicidade, amor, riqueza e poder*. Um volume com 212 pag. ornado de numerosas gravuras. Exemplar, 5$000 e pelo correio, 5$250. A venda em S. Paulo, na **Bibliotheca Psychica Paulista**, á rua Esperança, 25, e nas LIVRARIAS MAGALHÃES FALCONE e GARRAUX. Roga-se aos amadores verificarem sua superioridade em suggestão mental, autosuggestão e para desenvolver as forças occultas no homem.
1114 20—7

## Café em pó a 500 réis o kilo

CAFE AMERICANO
**Rua 15 de Novembro n. 28**
770 mes.

## GRANDE FABRICA — DE — Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas = Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL.

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Pariz

**POLETTI CALOI & CIA**
**RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11**
87 m

## H. BARREIROS & COMP.

**Agencia de loterias**

LOTERIA DE SÃO JOÃO

**400:000$**

A extrair-se em 22 e 24 de Junho
Bilhete inteiro, 10$000 Bilhete inteiro 10$000

A' venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

**49-A — Rua Direita — 49-A**
até 24 1184

## MANTEIGA MINEIRA SUPERIOR

Marca AGUIA

Garantida pura e inalteravel. Pedidos á

**CASA AMERICANA de Moraes & Ficchello**
**RUA S. BENTO, 41**
Telephone, 534
977 alt. 10—8

## Elegancia, belleza e mocidade!

**Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS**

**O Tonico Iracema** estimula seu crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as cascas, que são as causas de uma quéda e embranquecimento prematuro.

**A loção antiencaneida** devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR, porque não é tintura), sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco relativamente com seu uso permanente, sem a pessoa ter necessidade de os pintar.

J. NEIBERA & C., fabricantes, — Encontra-se nas drogarias Amarante, Sinton e Bamel, casas 532 Pygmalion. Pachada etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães, 21 d



# Pensão Allemã

LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37

**54 QUARTOS BEM MOBILIADOS**

Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000

**30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000**

767 m

## Collegio Brasil

*EM AGUAS VIRTUOSAS DO LAMBARY—SUL DE MINAS*
Equiparado ao Gymnasio Nacional

**3.° anno**

| | |
|---|---|
| Curso preliminar | 500$000 |
| Curso gymnasial | 600$000 |
| Joia de uma só vez | 50$000 |
| Fornecimentos escolares | 30$000 |

**VANTAGENS**

Ensino pratico de linguas vivas—Solidez de preparo—Clima magnifico pela salubridade. Alimentação abundante, variada e escolha—Uso diario das virtuosas aguas medicinaes de Lambary—Banhos frios e quentes—Asseio rigoroso—Gymnastica, etc.

**CORPO DOCENTE**

| | |
|---|---|
| Joaquim Lopes Vianna | Paulino de Araujo Filho |
| Dr. Eustachio Garção Stockler | Major Alfredo Luz |
| Dr. Benicio Chaves | Francisco Tavares |
| Padre Luiz Donato | Dr. Horta Barbosa |
| Charles Nogueres | Ernesto Keller |
| Alvaro Moraes | |

O programma e informações necessarias serão fornecidas aos srs. interessados. Servido pela E. F. Mogyana.
E' o unico collegio do Brasil que em suas refeições usa da melhor e mais pura agua de mesa do mundo. 4.ª 6.ª e dom. 513

## Fabrica de phosphoros "Sol Levante"

— DE —

**F. MATARAZZO & COMPANHIA**
Marca "SOL LEVANTE"

Superior a qualquer outra marca do mercado pela qualidade do palito. Garantimos 60 palitos por caixinha, nunca menos, o que representa uma grande vantagem para o consumidor.

"SOL LEVANTE"
1113 alt. 15—3

## Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo

Constituida de accordo com o decreto 1.102, de 21 de Novembro de 1903. Com garantia de juros de 6 0/0 pelo Governo do Estado de S. Paulo

*Recebe em deposito ou consignação, café e outro qualquer genero de producção nacional ou extrangeira.*
*Acham-se habilitados a emittir* warrants, *titulo negociavel nesta praça de Santos e na do Rio de Janeiro.*
*Possue grandes armazens nesta capital e na cidade de Santos.*
*Remette-se pelo correio, a quem solicitar, qualquer informação relativamente a depositos.*

TARIFA DE CAFE

Sacca, no primeiro mez . . . . . 180 réis
» cada mez seguinte . . . . . 30 »
*O deposito de outras mercadorias será feito por accordo preço.*

Toda a correspondencia deve ser dirigida á
**RUA DO GAZOMETRO N. 116 -- SÃO PAULO**
O presidente:
**J. J. DE AZEVEDO SOARES**
1065 4f—4

## LONA AMERICANA SUPERIOR

Tinta preparada para encerados. Os unicos legitimos INGLEZES

**ENCERADOS**

SÓ NA
**Casa Nathan**
**RUA S. BENTO**
N. 43
Caixa K S. PAULO
3.ª e 4as.

## PHARMACIA CENTRAL

LENNON & SAMPAIO
(Em frente á Rotisserie Sportsmann)

Pharmacia allopathia, homœopathia e dosimetrica. SERVIÇO NOCTURNO. Productos pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros. Pharmacias. Especialidades. Apparelhos cirurgicos. Pharmacia, com escrupulo nos trabalhos, sempre dirigidos por um dos socios pharmaceuticos.
RUA DE S. BENTO, 46 — SÃO PAULO



## Revolução em S. Paulo

**Novidades** premiadas com medalhas de ouro na exposição de Milão de 1906:

AMA — O rei dos vermouths,
QUINA CHAVIN — O rei dos [illegible] quinados
**Procurem em qualquer negocio**

Unico Concessionario para o Brasil:
**E. ACQUARONE** — Rua Seminario 5
735 m



## AVISOS MARITIMOS

**Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-[illegible]**

VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| SAN NICOLAS | toca em Bordeaux em [illegible] |
| ARGENTINA | [illegible] |
| BELGRANO | toca em Boulogne sur mer [illegible] |

O esplendido paquete allemão

## ASUNCION

Capitão HARTMANN

Sahirá de Santos no dia 22 de Maio, para
**Rio, Bahia, Lisbon, Leixões e Hamburgo**

*Preço das passagens para Lisboa, [illegible], inclusive:*

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de [illegible] de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e cirurgião [illegible] allemão portuguez e até Portugal, as passagens de todas as classes [illegible]
Para tratar com os agentes:
**H. JOHNSTON & C. LIMITED**
Rua José Bonifacio n. 21

**Norddeutscher Lloyd Bremen**

Saliidas para a Europa: **Wurzburg**, em 21 de [illegible]

O paquete allemão

## BONN

Illuminado a luz electrica Commandante [illegible]
Sahirá de Santos em 29 do corrente, para
**Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo**

Este paquete tem todas as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, [illegible] sinheiro e creados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem [illegible] de mesa.

**Preço das passagens:**
Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 400$000; em terceira classe, rs. 205$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lbs. 10-0-0 e 5-0-0 de imposto do governo.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
Para fretes e mais informações com os agentes:
**[illegible], MÜLOW & C.**



POLYTHEAMA
EMPREZA J. CATEVENSON

*2ª TEMPORADA DE 1907*

**Gran Compagnia Italiana di operette-comiche operette e farse diretta da ETTORE VITALE**

RIETTA N. 3

*HOJE* *HOJE*
Sexta-feira, 17 de Maio de 1907

Primeira representação da popular operetta em 3 actos e 5 quadros, musica do maestro Pianpiani:

**LE CAMPANE DE Corneville**

**(OS SINOS DE CORNEVILLE)**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda, de dia, na «Brasserie Paulista».

DOMINGO DOMINGO
Brilhante MATINÉE



THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Dramatica
FUNDADA EM 1903

*Sob a direcção do actor-ensaiador portuguez* FRANCISCO SANTOS

**HOJE — Sexta-feira, 17 de Maio — HOJE**

A primeira e unica representação da primorosa tragedia burgueza em 3 actos original portuguez do laureado escriptor Marcellino Mesquita. A mais notavel obra literaria portugueza:

# DOR SUPREMA

Terminará o espectaculo com a repetição do notavel comedia em 1 acto, verdadeiras fabricas de gargalhadas:

# A Noiva e a Egua

Actualidade Actualidade

O espectaculo começará ás 8 3/4 da noite

**PREÇOS POPULARES**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Frizas com 5 entradas | 25$000 | Cadeiras de 1.ª classe | 5$000 |
| Camarotes, com 5 entradas | 20$000 | Cadeiras, de 2.ª classe | 3$000 |
| Balcão, 1.ª fila | 5$000 | Galeria numerada | 1$200 |
| Balcão, outras filas | 3$000 | Entrada geral | 1$000 |

**Espectaculo todas as noites**

Os bilhetes á venda na Brasserie Paulista, até 5 horas da tarde, depois na bilheteria do Theatro.

AMANHÃ — O CONDE DE MONTE CHRISTO.



MOULIN ROUGE
Largo do Paysandú

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Terceira Segunda de Concurrencia da Sul

**HOJE** SEXTA-FEIRA, 17 de Maio **HOJE**

Grande espectaculo
PROGRAMMA VARIADO
Tomando parte todos os artistas da excellente troupe.

Successo sempre crescente de
LA BELLA TITCOMB
e seu cavallo
ALTA NOVIDADE — ALTA NOVIDADE

DOMINGO
Maravilhosa
MATINÉE FAMILIAR

BREVEMENTE
LES ROGER JANE
dueltistas francezes



FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE
Sexta-feira, 17 de Maio
Ás 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO
De dia e de noite
SPORT da PELA
O mais attrahente dos sports
Quadro de pelotaris vindo expressamente da Europa
Os melhores
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas